DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 74 □ Número 3838 □ Quinta-Feira, 20/Outubro/2005 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Na sexta-feira

Três ciganos detidos por alegado roubo de cheque

Roubo de autocaravana termina com acidente em Paramos

Detidos um sérvio e duas croatas com doze crianças

No comboio do Benfica

Agente da PSP ferido com estilhaços de vidro

página 4

Maior fatia do PIDDAC na Área Metropolitana do Porto

44,4 milhões de euros

página 6

Mega julgamento por alegado tráfico de estupefacientes

Acusação com cerca de 80 páginas

página 5

Guy Viseu considera que "quem ganhou as eleições foi o carisma de José Mota"

"Montenegro preparou a sua nova candidatura e... prepara-se para outra!"

páginas 9, 10 e 11

Por alegada agressão ao árbitro

Jogador do Idanha suspenso por seis anos

página 19

Equipas silvaldenses abrilhantam a festa

Inaugurada relva sintética do campo da Seara

página 17

Por falta de disponibilidade financeira

Obras no edifício da Polícia paradas há já alguns meses

As obras de remodelação do edifício da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública estão paradas há alguns meses a esta parte por falta de disponibilidade financeira. Um novo espaço, no rés-do-chão a Sul, irá proporcionar àquela Polícia e ao cidadão, em geral, melhores condições de trabalho e de atendimento.

Manuel Proença

A Câmara Municipal de Espinho, num esforço e numa acção de boa-vontade, tem vindo a implementar alguns melhoramentos no edifício que foi cedido ao Ministério da Administração Interna para instalação da Secção de Espinho da PSP. No entanto, o principal já foi feito pela autarquia espinhense, faltando, agora, algumas verbas para os acabamentos – janelas, divisórias, portas e tecto falso.

O novo espaço irá albergar alguns serviços da Polícia, nomeadamente o atendimento geral, o atendimento dos queixosos, dando a necessária privacidade, o que neste momento não acontece e disporá de casas de banho. Naquele espaço estará, também, a Esquadra de Investigação Criminal, com um espaço amplo e funcional. Actualmente esta Esquadra funciona no primeiro piso e alguns dos detidos cruzam-se com o simples cidadão que ali se desloca para resolver algum assunto de ordem burocrática ou relacionado com o trânsito.

A nova ala tem já prontos três quartos de detenção, que cumprem, em rigor, a normas legais. Até agora, por não haver condições, a PSP de Espinho tem levado os detidos para o Posto da GNR de Esmoriz e, ultimamente, para a Esquadra de S. João da Madeira, antes de serem ouvidos pelo Tribunal. Uma situação incómoda e que acarreta despesas e disponibilidade de efectivos policiais.

Também no espaço de intervenção com melhoramentos, está o local onde irão ficar instaladas as Brigadas de Intervenção Rábida e que contou com o apoio das juntas de freguesia do concelho de Espinho e de outras instituições.

Segundo o comandante da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública, João Paulo Caetano, "estas obras que agora foram implementadas, quando estiverem concluídas, irão fazer com que venhamos a dar um salto qualitativo e irão corresponder às nossas imediatas necessidades". São obras que não substituem o projecto da autoria do arquitecto Carlos Nuno Lacerda Lopes, que já existe para a ampliação da Secção de Espinho da PSP e, esse sim, "irá corresponder às necessidades de logística", dando capacidade a este espaço de se vir a tornar numa Divisão, com o consequente aumento de meios e de efectivos.

Aliás, "o empenho do senhor presidente da Câmara" é alvo dos mais rasgados elogios por parte do comandante da PSP de Espinho que reconhece que "aquilo que falta fazer não o posso exigir à Câmara Municipal".

Mas muito há ainda a fazer, nomeadamente na parte antiga da Secção de Espinho da PSP, onde se pode ver o tecto a cair!

Mesmo assim, com o esforço de alguns elementos policiais, tem sido possível dar alguma dignidade a alguns espaços antigos, remodelando-os (remendando) e à parte nova. A mão-de-obra que é utilizada é proveniente, quer da Câmara Municipal de Espinho, quer da própria PSP através de alguns elementos que demonstram algumas qualidades nessa área.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; Alberto Camacho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Projecto para ampliação do novo edifício já foi entregue ao MAI

Espinho poderá ter uma das melhores Divisões da PSP do país

Em abono da verdade, não é com alguns remendos que se conseguirá resolver o problema com que se debate a Polícia de Segurança Pública de Espinho, no que respeita a instalações! O projecto para a renovação e ampliação do novo edifício poderá trazer todas as condições de trabalho ao actual efectivo e, até dar a possibilidade a que se venha a criar a Divisão Norte do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, em Espinho.

Manuel Proença

Se, por um lado, estas obras de melhoramento vêm a ser uma mais-valia para aquela força policial, há, por outro, a necessidade de ser partir para a implementação do novo projecto para a ampliação do edifício.

Com um projecto muitíssimo bem elaborado pelo arquitecto Carlos Nuno Lacerda Lopes, que prevê a sua implementação por fases, a Secção de Espinho da PSP passará a dispor de todas as condições de trabalho num local privilegiado.

O projecto, que já foi enviado para a Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública e que já deverá estar no Ministério da Administração Interna, aguardando, por isso, as necessárias verbas, prevê um aproveitamento do espaço existente e que foi alvo (e que está a ser alvo) de remodelações, bem como algumas mais-valias que irão proporcionar não só melhores condições de trabalho para os agentes policiais que fazem parte do actual efectivo, como também do reforço que anualmente a cidade de Espinho recebe por parte do Corpo de Intervenção. A ser aprovado, este projecto terá capacidade para, num futuro muito próximo, poder acolher a Divisão Norte do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

O projecto de Nuno Lacerda Lopes prevê um piso subterrâneo com a capacidade de estacionamento de 26 automóveis, motociclos, lavagem de viaturas, arrecadações e um arquivo morto e terá duas saídas em rampa – uma para a Rua 25 e uma outra para a Rua 23.

O rés-do-chão terá a cozinha, uma messe, uma sala de estar, um gabinete de atendimento e apoio, um canil, um posto clínico, elevadores e um espaço amplo exterior, com um jardim e uma parada.

No primeiro piso ficarão instaladas a Esquadra de Trânsito, Investigação criminal, vários gabinetes para chefes e supervisores operacionais, uma sala de formação, uma zona de apoio logístico, vestiários masculinos e femininos, 15 camaratas duplas com a capacidade de poderem ter três camas e em cada dois quartos existe um balneário a meio.

Por fim, o segundo piso terá 10 quartos individuais, três apartamentos T2 e oito gabinetes para comandantes de esquadra e adjuntos.

Este novo projecto poderá trazer para Espinho uma das melhores Divisões da Polícia de Segurança Pública de todo o país.

Salvador Caetano (Centro)
Ovar
VENDEDOR(A)

Para trabalhar a área norte do Distrito de Aveiro.
Pretende admitir com as seguintes condições:
-- Experiência comercial no Ramo Automóvel
-- Conhecimento da área de mercado
-- Idade até 40 anos
Oferece:
-- Regalias Sociais
-- Remuneração compatível e prémios de produtividade.

Resposta, com Curriculum Vitae, dirigida a:
Salvador Caetano (Centro) - Aveiro
Serviços de Recursos Humanos,
E.N.109 – 3800-549 Cacia
TOYOTA

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Outubro a Dezembro
Horário Pós-Laboral

105 Horas

instituto superior de espinho isesp

Instituto Superior de Espinho
Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

Novo espaço de moda em Paços de Brandão

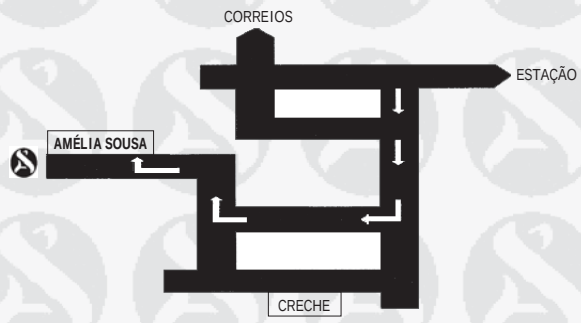
Amélia Sousa collection

Reconhecida já no mundo da moda feminina, *Amélia Sousa* convida-o a conhecer as tendências para a nova estação Outono/Inverno no seu atelier.

Agora também com um novo espaço de atendimento personalizado e de design exclusivo para ocasiões especiais (cerimónias, festas...).

Atelier:
Trav. Abelheira, n.º 123
4535-520 Paços de Brandão

Contactos:
Tel. 227 444 905
Tlm. 919 311 354



No comboio com adeptos do Benfica

Agente da PSP ferido com estilhaços de vidro

Os jogos de futebol continuam a ser uma grande preocupação para as autoridades policiais, dentro e fora dos recintos desportivos.

No sábado, depois do encontro da Liga entre o Futebol Clube do Porto e o Benfica, quando o comboio que saiu da estação de Campanhã cerca das 0.30 horas com adeptos benfiquistas passava entre Miramar e a Aguda, acabou por ser apedrejado. A janela quebrou-se e os vidros acabaram por provocar ferimentos a um agente da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

O agente ferido acabou por ser retirado do comboio na estação de Espinho e foi levado ao Hospital de Nossa Senhora da Ajuda pelos colegas espinhenses.

O agente com ferimentos provocados pelos estilhaços dos vidros em todo o corpo, na face e na vista, acabou por ser transferido para o Hospital de Santo António, no Porto.

Manuel Proença

Roubo de autocaravana em Válega termina com acidente em Paramos

Detidos um sérvio e duas croatas com doze crianças

As Brigadas de Intervenção Rápida (BIR) da Polícia de Segurança Pública de Espinho interceptaram, no domingo a meio da tarde, uma autocaravana que tinha sido roubada na zona de Válega a uma professora, depois de esta se ter envolvida num acidente na Rua do Quartel, em Paramos.

A Guarda Nacional Republicana de Esmoriz, que seguia em perseguição da autocaravana, por indicação de um familiar da proprietária da mesma que lhe ia dando indicações durante o percurso, acabou por deter os ocupantes, um sérvio e duas mulheres croatas, com idades compreendidas entre os 31 e os 32 anos, por suspeita do furto e por estarem em permanência ilegal no país.

Os três suspeitos transportavam na autocaravana doze crianças, que supostamente eram o resultado da relação entre eles e que acabaram por ser entregues a um centro de apoio familiar em Oliveira de Azeméis.

Manuel Proença

Em S. João da Madeira, com o apoio das Brigadas de Investigação Criminal de Espinho

Polícia desmantela alegada rede de traficantes

Elementos da Esquadra de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Espinho participaram na operação policial que decorreu sob a responsabilidade da Esquadra da PSP de S. João da Madeira, e na qual foram detidos oito homens e três mulheres por alegadamente integrarem uma rede de tráfico de estupefacientes.

A operação policial denominada "Tá Tudo" decorreu durante o fim-de-semana e vem na sequência de um inquérito criminal, em decurso há vários meses, e da "Operação Tá-se bem" de 14 de Agosto passado.

A Polícia de Segurança Pública de S. João da Madeira deteve 11 pessoas, em cumprimento de mandados de detenção e busca domiciliária, emitidos pelo Tribunal.

Os detidos (oito homens e três mulheres, com idades compreendidas entre os 24 e os 45 anos, dois dos quais sem profissão e dois empregados fabris, um afinador de máquinas, um comerciante, uma taróloga, um empregado de estação de serviço, um empregado de balcão, um empregado de hotelaria, e um electricista), são residentes no Porto, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira e Ovar, e são suspeitos de integrarem a mesma rede de tráfico de estupefacientes.

Durante a investigação, foram, também, identificados cerca de 100 indivíduos, por suspeita de pequeno tráfico ou consumo.

Esta operação, que envolveu um efectivo de cerca de 50 elementos policiais, decorreu nos concelhos de S. João da Madeira, Ovar, Oliveira de Azeméis e Maia, localidades onde a rede operava, fornecendo, assim, a zona Norte, de Oliveira de Azeméis até ao Porto.

Foram apreendidas cerca de 2.100 doses de haxixe, 11 doses de liamba e algumas sementes deste produto, bem como 140 comprimidos de ecstasy.

Por se suspeitar serem provenientes da referida actividade ilícita, foram ainda apreendidos sete veículos automóveis, 466 euros, 35 telemóveis e cinco cartões Multibanco.

Com o desenvolvimento destas duas operações a Polícia de Segurança Pública considera que "o 'stock' de estupefacientes em São João da Madeira ficou a níveis residuais, diminuindo, assim, visivelmente, o narcotráfico, naquela zona. No entanto, o Comando de Polícia de Aveiro ainda não deu como concluída a operação, esperando-se, por isso, novos resultados num futuro próximo".

Até à data, foram detidas, no total, 18 pessoas, identificados cerca de 500 indivíduos, e apreendidas cerca de 14.800 doses de estupefacientes, entre outros artigos.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de São João da Madeira, desconhecendo-se, até ao momento, as medidas de coacção aplicadas.

A PSP de S. João da Madeira contou com o apoio das Brigadas de Investigação Criminal e Brigadas de Intervenção Rápida das restantes subunidades do Comando de Aveiro e, pontualmente, da Polícia Judiciária e da Guarda Nacional Republicana.

Por alegado roubo de cheque

Três ciganos detidos

As Brigadas de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Espinho detiveram na sexta-feira, três indivíduos, do sexo masculino, de 16, 18 e 19 anos, de etnia cigana, todos sem profissão, por, alegadamente, terem roubado a um outro indivíduo, de 21 anos, um cheque bancário, no valor de 400 euros.

Os três jovens terão, supostamente, abordado o lesado, quando este conduzia um veículo automóvel, naquela cidade, e alegadamente terão ameaçado para que este lhes entregasse o dinheiro que tivesse. Tendo recebido o referido cheque, os três suspeitos puseram-se em fuga.

Pelas 11.15 horas, um outro homem, de 60 anos de idade, sem profissão, residente em Ovar, tentou levantar o cheque numa instituição bancária, sedeada em Espinho, tendo sido interceptado pelos elementos policiais referidos, em virtude daquele cheque já ter sido cancelado.

A detenção dos três indivíduos suspeitos do roubo acabou por levar até junto da Secção de Espinho da PSP, algumas dezenas de indivíduos de etnia cigana.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de Ovar, tendo-lhes sido aplicada como medida de coacção, apresentações semanais na Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública.

Manuel Proença

Operação Stop

Três condutores sem carta

A Polícia de Segurança Pública de Espinho realizou, no fim-de-semana, uma operação Stop que envolveu dois oficiais, quatro chefes e 18 agentes, efectuando quatro detenções, uma delas por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool e as outras três por falta de habilitação legal para a prática da condução.

A Polícia levantou, nessa altura, cinco autos de contra-ordenação por condução com taxas de alcoolemia que se situaram entre os valores de 0,50 e 1,17 g/l.

Os agentes policiais levantaram mais alguns autos por infracções diversas, entre as quais por falta de uso do cinto de segurança, de inspecção periódica obrigatória e por desactualização ou por falta de posse do Título de Registo de Propriedade do veículo.

Ao todo, e no espaço de uma semana, a PSP de Espinho detectou e deteve cinco condutores com idades compreendidas entre os 17 e os 48 anos por não possuírem habilitação legal.

Nesta semana a PSP de Espinho um condutor por se ter recusado a efectuar o teste de alcoolemia. A Polícia identificou, também, uma mulher de 20 anos, desempregada, por posse de 18 doses de haxixe.

No espaço de uma semana, a PSP de Espinho registou 11 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro. Nesse mesmo período a Polícia levantou 404 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Mega julgamento por alegado tráfico de estupefacientes no Tribunal de Espinho

Acusação com cerca de 80 páginas

Teve início no passado dia 13, no Tribunal Judicial de Espinho, um julgamento onde estão envolvidos 25 arguidos, três dos quais encontram-se em prisão preventiva, estando os restantes obrigados a Termo de Identidade e Residência e/ou a apresentações semanais na autoridade policial como medida de coacção. Este processo envolve, também, 12 advogados e 52 testemunhas. O Tribunal de Espinho esteve, durante o dia, debaixo de forte protecção policial, com o controlo de entradas e de saídas de pessoas.

Foto VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

Sobre 20 dos arguidos recai a acusação em "co-autoria material, um crime de tráfico de estupefacientes agravado", noutros três a "co-autoria material, como reincidentes, um crime de tráfico de estupefacientes agravado" e num outro como sendo "cúmplice" de "um crime de tráfico de estupefacientes agravado".

Três dos arguidos neste processo que se encontram em prisão preventiva residem no concelho de Espinho e têm idades compreendidas entre os 24 e os 40 anos, sendo um deles, uma mulher que se encontra presa no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo.

O Colectivo de Juízes (António Coelho, Luís Miguel Martins e Nuno Araújo), presidido por António Coelho, acabou por, durante a manhã de quinta-feira, ler as cerca de oito dezenas de páginas que constituem a acusação formulada pelo Ministério Público. Aliás, António Coelho teve de recorrer ao juiz Luís Miguel Martins para ler a acusação.

À tarde, o juiz presidente do Colectivo, ouviu e interrogou alguns dos arguidos. Em alguns dos depoimentos alguns dos acusados contaram a sua versão dos factos, negando a sua participação no alegado tráfico de estupefacientes. Um deles fez questão de dizer ao Colectivo de juízes que vendia lenha, em troca de estupefacientes para consumo. Um outro, fazia alguns trabalhos de trolha em casa de um dos alegados traficantes, também em troca de dinheiro e de droga, uma vez que se encontrava desempregado. Um outro tinha um terreno, onde cultivava legumes para a sua alimentação e que se situava junto à casa da arguida que actualmente se encontra em prisão preventiva.

No entanto, um dos mais surpreendentes depoimentos foi o da filha de um dos homens que se encontra em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional do Porto. A jovem disse ter colaborado com o seu pai ao guardar os estupefacientes e algum dinheiro em casa de sua mãe, sem o conhecimento desta, a pedido de seu pai. Foi então que alguém, por detrás dela, lhe disse que "devias estar calada". A reacção da jovem arguida foi imediata e em voz alta:

"Eu é que sei!"

O juiz presidente acabou advertir um dos arguidos que se encontrava atrás daquela jovem que "está aqui acusado de um crime. Veja lá se sai daqui acusado de dois!"

Por não haver mais tempo, o juiz presidente agendou nova sessão para o dia 27, às 9.30 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, marcando, entretanto, o dia 10 de Novembro, para o caso de se registar naquele dia uma greve que está prevista para essa esse dia. Nessa altura os arguidos deverão responder às perguntas do Procurador do Ministério Público, o juiz António Pinto Guedes e dos advogados. No entanto, o caso promete continuar por mais algumas audiências.

A acusação reporta-se a Setembro de 2003 quando, alegadamente, dois dos arguidos "concertaram entre si o plano de procederem à venda e distribuição de estupefacientes – heroína e cocaína –, actividade a que se vinham dedicando, quer através da venda directa aos consumidores na residência" de um deles, "em S. Félix da Marinha, quer através do 'recrutamento' de diversos indivíduos – designadamente ligados ao consumo de estupefacientes – que procediam a essa venda noutros locais, agindo por conta" dos dois arguidos.

A acusação, descreve em 192 pontos, a intervenção de cada um dos arguidos no alegado crime de tráfico de estupefacientes.

O caso ficou concluído em Setembro de 2004 com o desmantelamento da alegada rede de tráfico de estupefacientes, por parte da Polícia de Segurança Pública de Espinho em conjugação com a Guarda Nacional Republicana e com a Polícia Judiciária.

Turispraia - empresa de transportes, lda. - Espinho

AVISO – Novas tarifas

Nos termos e para efeitos do n.º 2 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 8/93, de 11 de Janeiro, informamos que irão ser praticadas a partir de 01/11/2005, as novas tarifas aprovadas por despacho do Director-Geral de Transportes Terrestres e Fluviais:

Bilhete simples	Euros 0,53
Série de 10 bilhetes, pré-comprados	Euros 4,81
Bilhete comprado a bordo	Euros 0,53
Passe Social mensal válido para um número ilimitado de viagens	Euros 19,25
Passe Social mensal, para utentes estudantes, válido para um número ilimitado de viagens	Euros 13,91
Passe Social mensal, para utentes com mais de 60 anos de idade e deficientes físicos, válido para um número ilimitado de viagens	Euros 10,69

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

No dia 27

Saúde oral "começa" em Guetim

O programa de Saúde Oral no Concelho de Espinho será lançado, este ano, na pré-escola de Guetim, no dia 27, pelas 9 horas.

Trata-se de uma iniciativa do Centro de Saúde de Espinho que conta, desde há 14 anos a esta parte, com a colaboração da Câmara municipal, juntas de freguesia, Lions Clube de Espinho, dos agrupamentos de escolas do 1.º e 2.º ciclos do concelho de Espinho, de vários médicos dentistas e da Faculdade de Medicina Dentária do Porto.

Na Junta de Freguesia de Espinho

Sarau do Centro de Convívio

A Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho vai realizar no sábado, pelas 15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um sarau que irá apresentar os grupos de coral e ginástica. Esta iniciativa contará, também, com a participação do conjunto de fado "Costa Verde".

No Praiagolfe

Palestra do Rotaract

O Rotaract Club de Espinho vai realizar hoje, pelas 21.30 horas, no Hotel Praiagolfe, uma palestra subordinada ao tema "Desenvolvimento Sustentável".

Pela ABCR de Paramos

Noite de fado

A Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos vai realizar no dia 29, o encerramento do seu 25.º aniversário na Banda União Musical Paramense, com uma noite de fados.

Assim, pelas 20 horas realiza-se um jantar seguido de um espectáculo, que deverá ter início pelas 21.30 horas, com Fado castiço e Fado de Coimbra.

Na Área Metropolitana do Porto

Maior fatia do PIDDAC (44,4 milhões de euros) para Espinho

O concelho de Espinho é aquele que, na Área Metropolitana do Porto é contemplado com a maior fatia no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) no Orçamento de Estado de 2005. São cerca de 44,4 milhões de euros que foram conseguidos pelo presidente da Câmara Municipal, José Mota que irão contemplar algumas obras no mais pequeno concelho da Área Metropolitana do Porto, entre as quais a do enterramento da linha-férrea que irá 'absorver' 43,3 milhões de euros. Os restantes 1,4 milhões de euros irão contemplar cinco projectos, onde deverão estar incluídos o Face e a Academia de Música de Espinho.

Manuel Proença

No dia 27

Assembleia da Associação de Pais da Escola da Tourada

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola 1º CEB / JI nº 2 de Espinho (Escola da Tourada), vai realizar no dia 27, uma Assembleia Geral, que irá decorrer a partir das 21 horas nas instalações daquele estabelecimento de ensino.

Eis a ordem de trabalhos:

Apresentação do relatório de actividades (2004/05); discussão e aprovação do Relatório de Contas anual (2004/05); eleição dos novos órgãos sociais (2005/06); outros assuntos – sobrelotação, higiene, segurança, etc.

Dia 28

Assembleia de pais na Escola Básica 1

A Associação de Pais dos Alunos da Escola Básica 1 de Nossa Senhora da Conceição vai realizar, no dia 28, pelas 21 horas, no Polivalente daquele estabelecimento de ensino, uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior; eleição dos órgãos sociais; outros assuntos de interesse geral. Entretanto, se à hora marcada não houver o número de sócios suficientes para a realização daquela Assembleia, a mesma terá início meia hora depois com qualquer número de associados.

Dia 27

Assembleia na Manuel Laranjeira

A Associação de Pais ou Encarregados de Educação de Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai realizar no dia 27, pelas 21 horas, nas instalações daquele estabelecimento de ensino, uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação do relatório de Actividades e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal; eleição dos corpos gerentes; designação dos representantes dos pais e encarregados de educação na Assembleia da Escola; outros assuntos de interesse.

Se à hora designada para o início da Assembleia não se verificar a presença de metade dos associados, esta reunirá meia hora depois com qualquer número.

Assembleia Municipal

Despedidas de mandato

A última Assembleia Municipal do actual mandato realizou-se na passada quinta-feira e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota. Foram os comunistas que mais perguntas fizeram a José Mota e a Rolando de Sousa. De resto, a sessão ficou marcada com algumas despedidas, nomeadamente de Maria Goretti e de Pinto Moreira e do próprio presidente da mesa, Carlos Gaio.

Fotos VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

José Mota agradeceu à Assembleia Municipal "a colaboração que sempre deu á Câmara Municipal para que as questões tratadas pudessem ser resolvidas da melhor maneira".

O vogal Pinto Moreira fez questão de "felicitar José Mota e o Partido Socialista pela vitória que obteve no acto eleitoral" e de "desejar-lhe, por isso, felicidades para o novo mandato".

Pinto Moreira referiu que mantinha as suas convicções e que por isso irá estar "atento".

Maria Goretti foi despedir-se e prometer que "dentro de quatro anos cá estarei de novo!". Aquela vogal pediu, também, a José Mota, que desfizesse alguns boatos onde se dizia que "o presidente da Câmara teria patrocinado a campanha eleitoral da Força Espinho com 60 mil euros".

Maria Goretti deixou um último pedido a José Mota:

"Que a Câmara tente solucionar o problema de uma cantina ou de um espaço nos armazéns camarários, para que os trabalhadores ali possam fazer as suas refeições" e que "se coloque uma casa de banho junto das praças de táxis".

José Mota tomou nota dos pedidos daquela vogal e respondeu:

"Acho isso uma coisa execrável, miserável, porca e nojenta. Quem faz esse tipo de afirmações é nojento e porco. Acredito que quem faz esse tipo de afirmações seja quem faz esse tipo de trafulhices! Eu não faço isso nem tenho dinheiro. Sempre que há eleições há alguns malandros que vêm sempre com a mesma conversa. Sou uma pessoa séria".

Por fim, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, fez uma declaração de despedida, uma vez que irá ocupar, a partir de agora, um lugar na vereação.

De salientar que Graça Guedes, eleita pelas listas do Partido Socialista como cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, esteve sentada nos lugares reservado à assistência.

OPINIÃO

APONTAMENTOS

Napoleão Guerra

A uma boa amiga que nos deixou – com profunda saudade

"A rosa branca esfolhou-se
Logo que o vento a abanou.
Boquinha de riso doce,
Mal sorria e já chorou..."
(do "Fado do Silêncio", de José Régio)

Em tempo de festa de Nossa Senhora dos Altos Céus (que bela estava a capelinha, enfeitada com profusão de antúrios, proteas, rosas e outras flores) de repente, a ensombrá-la, a terrível mensagem no telefone que não vi logo, mas que as palavras tristes da Luísa confirmaram: a nossa amiga, a D. Ana morreu. Mesmo que esperada a qualquer momento, a notícia fulminou-nos de tristeza, de pesar imenso, de um imediato e profundo vazio. A visita prevista para breve, afinal fez-se, mas apenas para lhe prestarmos a nossa mais sentida homenagem, como escrevemos no singelo cartão, anexo ao ramo de flores que lhe oferecemos com toda a saudade do mundo.

Guardo ainda na retina aquela força enorme de viver, a sua alegria nos anos da Cláudia, quando de há muito travava uma luta desigual, mas que ia vencendo de batalha em batalha. Aqueles olhos azuis de serena esperança. O sorriso doce que não deixava transparecer qualquer angústia, que ultrapassava com gigantesca força interior e com a que lhe transmitia a família, nomeadamente o marido, Raúl e aquela irmã que idolatrava e a quem chamava santa, a Lina.

E como ficou feliz a D. Ana, quando eu, a Luísa e o Padre Moura a visitámos no seu, mal sabíamos nós, último aniversário. O prazer com que nos ofereceu o bolo caseiro que havia feito e o vinho do Porto. As desculpas pela modéstia, dizia ela, da recepção, pois tinha sido apanhada desprevenida. Oh! D. Ana, digo-lhe agora, pena que tardiamente, que foi uma das melhores recepções que alguma vez já tive. Confesso que gostava de lhe ter dito de viva voz. O tempo, infelizmente traiu-me. Que bolo delicioso! Que Porto óptimo! Mas sobretudo a sua irradiante simpatia, o fraterno acolhimento, aquela terna simplicidade, a felicidade que era notório, aquele momento lhe fazia brotar da alma e se traduzia na doçura daquele olhar azul de céu sereno, sem vislumbre de mágoa, sem queixume, só prazer pela visita de amigos queridos, ficarão para sempre a perdurar na minha memória e serão eterno exemplo de vida, de fé e de esperança.

Quanto eu e a minha mulher sentimos que a nossa amizade fosse tão curta. Mas foi boa. Intensa. Verdadeira. Desinteressada, como devem ser as amizades. Nós gostávamos muito, muito, de si. Comovemo-nos quando a sua irmã Lina nos disse, velando o seu sono eterno numa dor indescritível, quase esgotado o pranto de tanto sofrimento, que também a Ana gostava imenso de nós. A tal ponto que, disseram-nos também, perdoe-se-me a inconfidência, praticamente sem forças, quis que a levassem a votar. Quisera eu perder mil eleições e que a Senhora não n os tivesse deixado! Que sacrifício sublime, querida amiga. Que grandeza de alma e de carácter. Que incomensurável prova de amizade!

A amizade não se agradece, pratica-se. Quis Deus, no entanto, que não possamos mais retribuir-lha. Resta-nos só, que lá junto Dele onde se encontra, receba a nossa imensa e perene gratidão e a certeza de que estará sempre presente nos nossos corações, nas nossas orações. Jamais a esqueceremos querida amiga.

Eu e a minha mulher Luísa enviamos-lhe um beijo comovido de intensa e eterna saudade.

OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Dez pecados mortais

"Prognósticos? Só depois do jogo..."
– João Pinto, ex-jogador do FC Porto

Poucas linhas, mas suficientemente claras, escrevi eu sobre o que pensava da composição da lista "Juntos por Espinho". Referi, na oportunidade, que na composição das listas as *opções políticas* se tinham sobreposto às *opções técnicas* e, a meu ver, seriam estas as que mais interessariam a Espinho. Escrevi também que, face ao perfil dos políticos que acompanhavam o candidato da coligação "Juntos por Espinho", não seria difícil antever os resultados no dia das eleições *autárquicas*. E, realmente foi o que nós já sabemos hoje.

Posto isto, julgo ser intelectualmente honesto de minha parte, comentar os resultados, sobretudo indo ao encontro das causas próximas que terão originado o desaire da coligação do centro-direita.

Para mim, foram dez, isso mesmo, *dez pecados mortais* que terão ditado o *score* que "Juntos por Espinho" alcançou.

A saber:

1 – Ainda muito antes de começar a pré-campanha, alguns procedimentos internos do PSD concelhio, deixaram passar cá para fora uma imagem de liderança débil (em *acções públicas*, quem tomou sempre a palavra em nome do PPD-PSD foi o Dr. Luís Montenegro). Ainda mesmo sem a Comissão Politica se ter pronunciado sobre quem era o candidato, já o Dr. Luís Montenegro assumia, com indisfarçável protagonismo, esse papel de candidato número um à Câmara Municipal de Espinho. Ora, em politica, talvez essa ânsia de protagonismo, tenha sido também uma causa de desgaste prematuro da imagem do Dr. Luís Montenegro. E será isto tanto verdade, que mesmo figuras politicas e não só, da área centro-direita que sempre estiveram ao lado do Dr. Luís Montenegro, terão ficado mesmo agastadas com uma pretensa ânsia de candidatura e, se afastaram da companhia dele. O Dr. Luís Montenegro, corre agora o risco de poder ser apelidado de um *dinossauro político perdedor*, bem contrário daqueles *dinossauros políticos vencedores* e há muito tempo instalados no poder. Espero que medite bem nisto e dedique, a partir de agora, mais atenção e dedicação ao seu bom trabalho na Assembleia da República (que é realmente útil para o concelho).

2 – O facto de que, no centro urbano, a comunidade espinhense se ter apercebido de que O PSD concelhio, inexplicavelmente persiste em ignorar a sua "memória viva", ou melhor, esta nova geração de dirigentes locais do PPD-PSD, não quer contar com algum apoio logístico de ex-dirigentes que sempre se disponibilizaram para que a estratégia d da social-democracia atingisse os objectivos, tendo em conta de que a comunidade estará sempre em primeiro lugar e só depois o partido. Quer dizer, a *malta nova* que gere o PPD-PSD local, talvez tenha que reflectir um pouco sobre isto, tendo em conta que, na "hora H", pouca ou nenhuma das chamadas figuras notáveis da cidade esteve ao lado dos candidatos.

3 – Má gestão política do dossier Dr. Correia de Araújo/ Goretti. Estas duas figuras viveram e conviveram muito perto do Dr. Luís Montenegro e, por isso, caso este pensasse numa estratégia que não contasse com aquelas figuras, teria de tomar os devidos cuidados e fazer tudo de modo a não prejudicar os objectivos que teria em mente (e o caso do Dr. Vítor Hugo na Assembleia Municipal, deveria ser evitado).

4 – Inabilidade politica na abordagem ao socialista Napoleão, para que este assumisse a candidatura da coligação "Juntos por Espinho" em Anta. Quem explorou este *tiro no pé* foi mesmo a candidatura socialista à Junta de Freguesia de Anta.

5 – A elaboração da lista para o executivo, foi feita com pressupostos de privilegiar a *imagem politica* da coligação. A inclusão da Dra. Manuela Aguiar, em segundo lugar, é o retrato disso mesmo. Só que, o descuido e a imprudência estratégicas da Dra. Manuela Aguiar, levaram esta a expor-se demasiado na sua pretensão de apoiar a candidatura presidencial do Dr. Mário Soares. Se, o Dr. Luís Montenegro conversou previamente com o número dois da lista, a táctica assumiu uma gravidade dupla, pois muitos social-democratas não gostaram de ver o cartaz da coligação com uma apoiante do Dr. Mário Soares.

6 – Embora a coligação do centro-direita tenha feito uma campanha alegre, dinâmica e mediática, não foi capaz de passar a sua mensagem, nem se afirmar com credibilidade que era uma *alternativa* a apoiar sem reservas. As populações, como é costume dizer-se, aderem a tudo que seja animação de campanha, mas na hora de votar, sentem a sua *clubite* partidária. Espinho não foge á regra, a não ser que alguma candidatura lhes traga algo de novo em que possam acreditar: um bom candidato, uma boa equipa e um conjunto de sérias propostas.

7 – O candidato da coligação "Juntos por Espinho", não terá sido tão convincente, ao ponto de podermos ver os apoios efectivos em acções de campanha, das indispensáveis *figuras gratas* da cidade. Pergunto: Porque será?

8 – Houve tentativas desnecessárias de se tirar dividendos políticos eleitorais, no caso relativo ao "dossier" enterramento da linha-férrea, junto à Marinha-Silvalde. Abordagem à chamada lavagem de *roupa suja*, também foi aflorada na campanha de "Juntos por Espinho". Certamente que a coligação centro-direita não terá ganho com estas pedagogias.

9 – Se somarmos todos estes pecados da coligação "Juntos por Espinho", encontraremos uma resultante que é igual à candidatura mais forte e que ganhou: o PS e a candidatura do Sr. José Mota. E, mais penalizante para o Dr. Luís Montenegro, é que terá perdido uma boa oportunidade de alcançar melhores resultados, tendo em conta que o PS está conjunturalmente em baixo (as medidas governativas de Sócrates trazem muita gente descontente).

10 – E o povo não pode ser subavaliado ou menosprezado, pois é ele mesmo que na hora da verdade decide. Terá a coligação " Juntos por Espinho" feito com o máximo de cuidado um planeamento das acções que mais conviriam? A coligação "Juntos por Espinho", teria programado o *timing* ideal para acções concretas de modo a que não houvesse dúvidas que delas tiraria vantagens? As listas para a Câmara Municipal, teriam mesmo que ser compostas por aquelas pessoas que secundaram o candidato?

Falta agora saber, que ilações tirarão destes maus resultados, o Dr. Luís Montenegro e o Presidente da Comissão Politica Concelhia. Será que irão continuar e teimar com a mesma estratégia de manter o *partido laranja* pouco *atractivo,* tanto aos como para os seus simpatizantes? O que pensam fazer, para a atrair ao partido muitos militantes que se afastaram ou foram *forçados* (quase) a isso? O Dr. Luís Montenegro, já definiu mesmo o seu objectivo principal em politica? Não, não, eu não quero ter um papel importante no PSD concelhio, o que eu tenho é uma visão racional é lógica da mesma e, voltada para o que é essencial em detrimento do acessório.

Responsáveis do PPD-PSD local, reflictam sobre estas ilações e, actuem construtiva e positivamente, para que as coisas melhorem, acabando com a ideia de que se só um certo número de pessoas é que consegue dar a volta a isto. Há muita gente boa que ficou de fora e bem poderia ter ajudado. Só que foram dispensados.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Identificação das ruas da zona industrial

A zona industrial em Silvalde situa-se no Lugar de Barros.

Todos sabemos que existem nove blocos e em cada bloco cerca de oito armazéns.

Parou, junto de mim, um camionista que pretendia descarregar a sua carga no armazém do senhor "fulano", no Lugar de Barros, bloco "S".

Quis muito amavelmente prestar a ajuda ao referido camionista que já andava de lado para lado há mais de meia hora, procurando o dito bloco "S".

Pedi-lhe desculpa, mas sendo eu natural de Silvalde e cá residente, passando todos os dias pela zona industrial de Silvalde, não consegui ser prestável ao motorista, que continuou procurando.

Para além da Rua 20, da Rua do Golfe e da Rua Heliodoro, todas as restantes ruas da zona industrial não têm nome nem números e como não existe também número de polícia, os pavilhões parecem ser classificados pela nossa Câmara por letras.

Se assim é, porque motivo não se coloca nas esquinas a letra que identifica o pavilhão como se vê noutras localidades, em idênticas zonas industriais? Julgo que esse trabalho deveria pertencer à autarquia, mas pelo menos, seja quem for, identifiquem-se os blocos para ajuda de todos.

Fernando Alves
(Silvalde)

Espinho, azul!

Pode-se pensar numa atitude mediática para eleger Espinho a "cumes" mais elevados, apesar das potencialidades já demonstradas de turismo, estação de veraneio, alimentada pelo mar, suas praias, esplanadas, piscinas, etc.

Mas também é necessário perceber alguns "pontos" menos bons, que continuam a marcar a região e, em especial, a cidade. Ruas com mau piso, apesar do arranjo, ao estilo de "requalificação", mas que demoradamente se centralizou apenas nas ruas envolventes ao edifício da Câmara Municipal e para poente.

Há também falta de limpeza e acessos insuficientes para o tráfego que chega, por exemplo, do IC 24, ou da Granja. Mantêm-se os arruamentos de várias décadas, sem qualquer renovação ou, pelo menos, uma cobertura de asfalto "digna" e regularização de bermas e passeios.

Iniciaram-se, finalmente, as obras do enterramento da linha-férrea, mas os benefícios reais, claro, só depois dos trabalhos concluídos.

Mas espera-se sempre que Espinho – suas valências e domínios – ultrapasse o declínio assolapado, interligue a participação cívica, recupere o seu "status" de cidade atlântica, azul!

Pedro Luís Fonseca
(Carvalhos)

VENDE-SE ESPINHO

T1
Novo, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, asp.central, wc´s em mármore, tectos falsos com focos, recuperador de calor, Garagem fechada e mobilado.

227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO

Moradia Rua 18
Nova, terraço com 120 m² com elevador, aq. central, aspiração, estores eléctricos, garagem fechada 4 carros, arrumos, tecto falso com focos, lavandaria, soalho fizelia, cozinha em granito com 20 m², equipada Siemens e WC's em mármore.

227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO

T1 — Rua 7
Usado, em óptimo estado, 2.º Andar, poente nascente, com electrodomésticos Lugar de Garagem e arrumos.
Apenas 82.500 Euros

227 340 017 / 966 344 583
carmen_rolo@cgr-consultores.com

Guy Viseu considera que "quem ganhou as eleições não foi o Partido Socialista, mas sim o carisma de José Mota"

"Montenegro preparou a sua nova candidatura e... prepara-se para outra!"

Prefere recorrer ao termo "patrocinado" do que apoiado, estado em que não se sentiu quando se disponibilizou para a presidência da Comissão Politica da Concelhia do PSD. Faz um paralelismo entre Carlos Padrão e Luís Montenegro, constatando que o primeiro (re)tirou as devidas ilações de um desaire eleitoral, enquanto o segundo optou pela insistência na candidatura a presidente da Câmara Municipal, traduzida em "carreira política". Guy Viseu opina, entretanto, que "o PS não ganhou" as eleições autárquicas em Espinho, mas sim o potencial carismático de José Mota.

Lúcio Alberto

– Que leitura lhe proporciona o quadro dos resultados autárquicos?

A leitura que se pode fazer do resultado das eleições é que a população do concelho de Espinho votou na continuidade. A primeira grande conclusão é dizer assim: a população de Espinho optou pela política que vem sendo traçada há doze anos. Esta é a primeira conclusão que se pode tirar e é inequívoca. A segunda questão que se pode pôr é por que é que a população de Espinho votou pela continuidade? Votou pela continuidade porque a política seguida até agora preenche completamente as suas expectativas e os seus desígnios. Ou, pelo contrário, a população de Espinho terá votado pela continuidade dado que as alternativas apresentadas não lhe oferecia melhores perspectivas do que a política seguida até agora. A minha leitura é um pouco das duas coisas: a candidatura que ganhou teve mais votos que na última eleição. Assim, parte significativa do eleitorado está com a política seguida pela Câmara. E disse expressamente que está com a política da continuidade, porque, na sua opinião, foi uma boa política e com uma estratégia bem traçada. Julgo que o acréscimo de votos que houve terá a ver com uma parte do eleitorado que considera que a continuidade não lhe preenche totalmente as suas expectativas mas a oferta de mudança não lhe parece melhor que a política da continuidade. Se quisermos traduzir isto muito sinteticamente, uma parte votou porque gostou daquilo que se lhe apresentou e outra parte votou não porque gosta, mas porque o que lhe ofereciam não lhe parecia melhor do que aquilo que já tinha.

– Poder-se-á fazer a leitura, face ao escrutínio eleitoral, de que a (principal) alternativa ficou aquém do que seria "normal" enquanto candidatura...

– É preciso que as pessoas se convençam de uma coisa: há uma parte do eleitorado que diz que a politica traçada seguida pelo senhor José Mota é uma politica certa e que Espinho está no bom caminho; mas já outra parte diz que a política seguida até agora não lhe preenche totalmente as suas expectativas. Porém, aquilo que se ofereceu como alternativa à política actual também não lhe garantia, na sua opinião, que essa alternativa fosse melhor. A soma dessas duas franjas deu o resultado que deu. Essa é a minha leitura, como é evidente.

– Em traços gerais, continua tudo na mesma... A tentativa de recuperação da Câmara por parte do PSD, coligado agora com o CDS-PP, não surtiu efeito...

– Temos de reflectir um pouco, ou seja analisar se a alternativa foi a melhor para ganhar... No meu entender, se havia altura para discutir as eleições era esta! E por variadíssimas razoes: primeiro porque doze anos de mandato provocam uma certa erosão. E é natural que mesmo com as coisas a correrem bem à população, o exercício do poder (doze anos são suficientes) e a própria natureza humana desgastam e a população é um pouco levada à necessidade de alternativa. Havia uma certa tendência subjectiva na população para a abertura a uma mudança. E esta era a ocasião em que estavam reunidas as condições para se criar uma alternativa. Mas julgo que a alternativa que se criou não foi nas melhores condições. Para criar uma verdadeira e forte alternativa, o PSD tinha primeiro de ele próprio se mobilizar em torno dessa alternativa. O PSD não se mobilizou.

– Como?

– Começou por se dividir internamente e criar depois uma alternativa com a parte que sobrou. Dividir internamente e criar uma alternativa com o que sobra já por si só enfraquece a alternativa. Se o PSD se conseguisse mobilizar no seu todo e criar depois a coligação teria muito mais probabilidades de êxito do que teve. E aí é que começou o insucesso, ou o defraudar das expectativas. Isto é, o PSD intitulou-se (e bem) como a força motora da coligação e, de facto, foi o núcleo duro da coligação e encabeçava ele próprio a alternativa. Mas por isso mesmo deveria garantir a mobilização do próprio partido em torno da candidatura. O PSD não foi capaz ou não quis garantir essa mobilização interna e, portanto, partiu enfraquecido para a coligação e consequentemente para as eleições. O CDS pareceu-me, de algum modo, mais mobilizado que o PSD. A coligação estava visivelmente enfraquecida, o que se veio a verificar ao longo da campanha e nos resultados.

– Mas o CDS-PP "ofereceu" o seu eleitorado, supostamente baseado na dimensão eleitoral da figura popular de José Pi-

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20
Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

GABIOURO
OURIVESARIA
PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!
Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas
Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

nho, como ficou patente nas anteriores eleições...

– A única coisa que eu sei é que o senhor José Pinho é independente. Também fiquei a saber que o senhor José Pinho mobilizou o CDS em torno da coligação que fez com o PSD. À semelhança do que se passou nas anteriores eleições, o CDS assumiu o senhor José Pinho como o seu candidato. O CDS assumiu agora o senhor José Pinho como o seu líder em termos da coligação com o PSD e, portanto, foi notório que grande parte do CDS se tenha mobilizado para a coligação mais que o o PSD. No entanto, o PSD já não se mobilizara antes da coligação.

– E se a coligação já se tivesse processado há quatro anos... estaria agora no seu auge?

– É um pouco difícil fazer agora retrospectivas se seria mais oportuno há quanto anos ou agora. Do CDS não quero tecer comentários da vida do partido. Conheço apenas a implementação eleitoral de José Pinho. O que me parece é que, há quatro anos, o PSD estava mais forte. Isso poderá levar a supor que a coligação há quatro anos poderia ter tido melhores resultados do que os de agora. Agora, o PSD estava (e está) mais enfraquecido internamente.

– Como cidadão/eleitor qual terá sido o programa eleitoral que lhe despertou mais a sua atenção?

– Se me perguntar qual era o projecto que correspondia às minhas expectativas é difícil de dizer, porque seria um pouco do projecto que ganhou e um pouco do projecto do PSD. Nós dizemos que o nosso projecto ideal sai um pouco de um lado e um pouco do outro. Eu tenho as minhas ideias, que se revêem algumas na candidatura que ganhou, como se revêem algumas nas candidaturas que perderam, desde a candidatura da CDU até à Força Espinho. Os programas para as eleições autárquicas devem corresponder às populações, traduzindo, de certo modo, os sentimentos, a vontade e os interesses das populações. Por isso, é muito difícil um projecto traduzir globalmente o sentimento da população, que é heterogénea, que tem expectativas e objectivos diferente. Mas deve tanto quanto possível responder à vontade da população. Daí que algumas eleições não sejam ganhas por projectos, mas pelas pessoas que encabeçam e integram as listas. Nas eleições autárquicas tem muito importância o carisma da lista, o carisma de quem encabeça a lista, a própria empatia entre a pessoa que se candidata e a população.

– Está a aflorar o factor carismático...

– Quem ganhou as eleições não foi o Partido Socialista. Quem ganhou as eleições foi o senhor José Mota. Isto é claro!

– Apesar da clarividência da sua leitura dos resultados autárquicos, quer ser mais explícito?

– É óbvio que quem ganhou as eleições em Espinho não foi o Partido Socialista. Aliás, era uma coisa atípica, o Partido Socialista não ganhar em quase nenhum lado... e ganhar em Espinho! O concelho de Espinho não tem nenhuma tradição superlativa em relação a outros concelhos, não tem! O que na realidade teve grande importância em Espinho foi o projecto da continuidade, mas sempre assumido por José Mota, porque o mesmo projecto de continuidade assumido por outra pessoa, que não José Mota, estou convencido que não ganhava. Isso tem uma grande importância nas eleições autárquicas. Não são os projectos que se apresentam, são as pessoas que o interpretam. E quando digo são as pessoas que o interpretam, não é interpretar bem ou mal, é aquilo que o eleitorado julga da maneira como o candidato vai interpretar. Em doze anos de mandato uma pessoa ganha ou perde credibilidade, mas o que é verdade é que o eleitorado "disse" que em doze anos de mandato José Mota ganhou mais do que perdeu. E essas são as conclusões. José Mota ganhou credibilidade, ou então as alternativas que se apresentaram não foram capazes de provar que a credibilidade de José Mota não deveria ter tanto crédito como tem.

– Independentemente do efeito do carisma que observou, pessoalmente continua a não se rever em projectos?

– Sou capaz de me rever em parte de alguns projectos, o que não sou capaz é de me rever é nas pessoas que fizeram ou ainda fazem parte desses projectos.

– E qual seria o projecto ideal?

– O melhor projecto para Espinho será aquele que for interpretado por alguém que tenha, apesar de tudo, a noção de quem sem esta empatia com a população não ganha. E dou-lhe um caso, onde estive particularmente envolvido e interessado quando fui responsável por essa candidatura: ou seja quando o senhor Carlos Padrão foi candidato à Câmara de Espinho tinha um projecto (e nesse estou por dentro porque participei na elaboração) que no meu entender era um projecto ambicioso para Espinho e... não ganhou. E não ganhou porque se calhar o líder do projecto ou quem patrocinava o projecto não tinha a empatia com o eleitorado que deveria ter para impor o projecto ao eleitorado. Isto atendendo à leitura dos resultados de então, porque como se sabe o senhor Carlos Padrão tem empatia com a população, mas perdeu...

– Entretanto, Carlos Padrão foi uma vez à liça e não voltou e Luís Montenegro foi pela segunda vez consecutiva...

– E se calhar pode ir pela terceira vez. São as convicções e as predisposições que as pessoas têm. É evidente que o senhor dr. Luís Montenegro pode-se candidatar pela terceira vez, se assim o entender. Aliás, não me admira que o dr. Luís Montenegro se candidate agora a presidente da Comissão Politica da Concelhia do PSD de Espinho.

– O dr. Pinto Moreira já revelou que não se irá recandidatar...

– O dr. Pinto Moreira já disse que não se recandidatava, mas eu estou a dizer que não me admirava nada que seja o dr. Luís Montenegro a candidatar-se outra vez à presidência da Comissão Politica da Concelhia do PSD. Mas isto de se candidatar, duas, tês, quatro, cinco, ou as vezes que forem também tem a ver com o que as pessoas pensam da política ou como a interpretam. O senhor Carlos Padrão foi uma vez candidato, perdeu e não foi lá mais... O senhor Carlos Padrão, também daquilo que lhe conheço, não interpreta a política como o final primeiro da sua vida profissional; não é um político de carreira. E, portanto, quando se candidatou à Câmara de Espinho, ou seja a um cargo político, não se candidatou em busca de um cargo político mas como alguém que tenha interpretado um projecto que no seu entender servia a população de Espinho. O projecto não serviu eleitoralmente e como ele se calhar não tem outro projecto, não se candidatou outra vez. A população de Espinho rejeitou o projecto do senhor Carlos Padrão e rejeitou-o a ele. Mas como ele não faz da política a sua carreira decidiu não se candidatar novamente. Todavia, o senhor dr. Luís Montenegro tem uma visão diferente da política. E é fácil de ver: o dr. Luís Montenegro faz da política a sua carreira. O dr. Luís Montenegro é o exemplo acabado de um carreirista político. Teve a sua formação académica, começou a sua prática politica muito cedo e a sua pratica política tem vindo em crescendo, desde presidente da Comissão Politica da Concelhia do PSD, depois deputado e candidato a presidente da Câmara. O político de carreira que vê a politica como a sua carreira profissional não pode entender uma perda das eleições como o fim da sua carreira politica. Não pode e... das duas uma: ou tem algumas expectativas em termos de diferenciação da sua carreira politica e continua a ser político, ou as expectativas deles continuam a ser politicamente as de assumir o cargo de presidente da Câmara, que esta sim é a sua finalidade em termos profissionais e eventualmente deve-se recandidatar novamente. Neste aspecto, a candidatura do senhor José Mota é a de uma pessoa que nos últimos vinte ou trinta anos fez da política a sua carreira. Mas julgo eu que a carreira de José Mota está feita, enquanto Luís Montenegro pretende também fazer, como José Mota, uma carreira política.

– Mas Luís Montenegro não terá sido forçado a candidatar-se de novo à Câmara, até face a um aparente vazio no PSD...

– Eu tenho uma opinião diferente, mas não quer dizer que eu seja o dono da verdade. A minha opinião é que o senhor dr. Luís Montenegro forçou a sua candidatura. Ninguém o forçou a ser candidato. Vamos fazer um pouco de história: quando foi a ultima eleição para a Comissão Politica da Concelhia do PSD (e isto é publico, porque dei na altura uma entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho***), eu próprio, num momento mais emotivo (se assim se pode classificar, a emoção por vezes ultrapassa a razão), e depois de várias pressões de alguns militantes do PSD, disponibilizei-me para ser presidente da Comissão Politica da Concelhia do PSD. Era então a sucessão de Luís Montenegro e o PSD, na altura, entendeu (com certeza com toda a legitimidade) não patrocinar a minha candidatura. E como tal eu achei por bem que a minha candidatura só era viável e só tinha sentido se de alguma maneira pudesse unir o partido, que então já estava bastante desunido.

– Nesse espaço surgiu a antecipação das eleições para a Comissão Politica da Concelhia do PSD...

– Também é verdade! Eles tinham o direito de não patrocinar a minha candidatura, embora ninguém pudesse ou possa impedir que eu me candidate. Mas se eu me candidatava, na altura, ainda iria dividir mais o partido. Eu sabia que se me candidatasse naquelas condições não ganhava, mas se ganhasse também não era assim que queria. A minha intenção era ganhar o partido e não ganhar contra ninguém. O dr. Luís Montenegro sabia que ao não patrocinar a minha candidatura e ao patrocinar a candidatura do dr. Pinto Moreira estava de certa forma a projectar no futuro a sua candidatura a presidente da Câmara. Isto é claro, só não lê assim quem não quer! Portanto, ninguém o forçou a ser candidato a presidente da Câmara. Ele preparou (e tinha e tem toda a legitimidade para o fazer) a sua candidatura à Câmara. Aliás, uma das coisas que disse quando me disponibilizei para assumir a presidência da Comissão Politica da Concelhia do PSD foi que iria formar uma lista que reunisse candidatos de qualidade para presedinte da Câmara. Então eu próprio estava a responsabilizar-me e se não saísse nenhum candidato, no mínimo teria que ser eu. Ou arranjava pessoas com perfil para presidente da Câmara ou no limite eu teria que assumir. E o que o PSD achou era que eu no limite não tinha perfil para presidente da Comissão Politica da Concelhia do PSD. Por isso, não me patrocinou, nem eventualmente à falta de um candidato melhor eu não seria a solução para a presidência da Câmara. O dr. Luís Montenegro ponderou, no entender dele, que melhor seria patrocinar a candidatura do dr. Pinto Moreira que assumiu que nunca seria candidato a presidente da Câmara. Logo, o dr. Luís Montenegro não foi forçado a ser presidente da Câmara. O dr. Lluís Montenegro preparou a sua candidatura a presidente da Câmara.

– Mas a cúpula nacional do PSD não terá indicado a nova candidatura de Luís Montenegro?

– Não sei, porque não tenho relações com a cúpula nacional do PSD, se o forçou ou não ser candidato a presidente da Câmara. Agora é natural que a cúpula nacional do PSD, tendo a consciência ou a noção, pressuponho eu, da estratégia que Luís Montenegro traçou, não podia aceitar outro candidato que não fosse Luís Montenegro. É obvio que sim. Se a estratégia é traçada um ano ou dois anos antes, quando Luís Montenegro patrocinou a candidatura de Pinto Moreira à Comissão Politica da Concelhia do PSD... Eu diria que a estrutura nacional do partido não forçou Luís Montenegro a ser candidato, mas que já aceitou há um ano e meio atrás que Luís Montenegro era o candidato natural do PSD a presidente da Câmara de Espinho. Não foi uma coisa que surgiu agora...

– E a vontade da Distrital de Aveiro foi inegável?

– Claro que sim. Teve um apoio da Distrital e do partido. O PSD apoiou o dr. Luís Montenegro à Câmara e isso, naturalmente, é um facto. Aliás, o dr. Marques Mendes fez questão de o dizer, mesmo antes de Luís Montenegro ser candidato à Câmara houve um jantar, em Espinho, onde o senhor presidente da Assembleia da República até antecipou a candidatura de Luís Montenegro!

– Na Nave Polivalente...

– Exacto, com o próprio dr. Mota Amaral.

Guy Viseu não está, actualmente, disponível para a presidência da Câmara Municipal, mas por coerência...

“Se nunca me irei recandidatar... não vou jurar uma coisa dessas!”

– Poder-se-á constatar que as candidaturas independentes dos anteriores presidentes das Juntas de Espinho e Guetim e do movimento eleitoral protagonizado por um ex-vereador do PSD terão fragilizado substancialmente a candidatura da coligação “Juntos por Espinho”?

– A candidatura do dr. Correia de Araújo é anti-natural. O dr. Correia de Araújo era o número dois do PSD. O dr. Correia de Araújo era da vereação e era uma figura de proa na Concelhia do PSD de Espinho. A candidatura do dr. Correia de Araújo demonstra à saciedade a fragilização que o PSD teve por dentro. Se o PSD se conseguisse reunir em torno de um projecto e de uma figura, não teria razão de ser que o dr. Correia de Araújo saísse do PSD e fizesse uma candidatura. E porque não se identificou nem aderiu ao projecto ou à dinâmica do PSD, reforça a fragilização que o PSD teve. Agora se os votos que o dr. Correia de Araújo teve são votos do PSD ou de outras áreas é muito difícil de dizer com a devida certeza. Certamente que levou alguns do PSD, mas mesmo que não tivesse levado nenhum voto do PSD é um sinal de enfraquecimento do partido... E o mesmo digo dos senhores António Catarino e Alfredo Rocha, quer tenham ou não ido buscar votos ao PSD. No caso de António Catarino até perdeu, mas apraz-me dizer que tenho óptimas relações com o senhor António Catarino, que foi um bom presidente de Junta. Mas a figura mais emblemática das listas do PSD era exactamente a de Rui Torres. Se alguém tinha que ganhar era ele. Tenho pena que António Catarino tenha perdido, mas congratulo-me com a vitoria de Rui Torres.

– E voltando aos independentes oriundos do PSD...

– Deixaram de ser candidatos do PSD por causa da fragilidade criada no PSD. Em síntese, traduziu-se num enfraquecimento da unificação do partido. É isso que se traduz na população e aquela que não conhece os meandros interpreta isto como uma fragilização do PSD. E os eleitores terão feita esta interrogação a si próprios: “Afinal nem todo o PSD está de acordo, como é que eu, não sendo do PSD, vou ser mobilizado?”

– Agravou-se esse quadro com o distanciamento de algumas figuras do partido e de alguns independentes como, por exemplo, Vítor Hugo?

– O dr. Vítor Hugo já deu as explicações que deu. Eu julgo que o distanciamento de certas figuras do PSD (embora eu prefira o termo militantes, porque todos são militantes como outro militante qualquer) não se deu agora, porque já quando em me disponibilizei para presidente da Comissão Política Concelhia, o partido tinha algumas coisas mal engrenadas. O que eu digo é que entretanto nada se fez para unir o partido. E se agora se pudesse só recordar algumas fases entre as duas últimas eleições, como seja a criação da Associação Cívica de Espinho, com o apelidar de terroristas políticos a quem a criou e os terroristas políticos não eram mais que militantes do PSD (e eu sou e continuarei a ser a não ser que me expulsem). Antes de unir agravaram algumas dissidências de opinião que existiam. Estamos recordados de algumas entrevistas concedidas por Luís Montenegro e Pinto Moreira quando se referiam a “meia dúzia de cidadãos” que participaram na fundação da Associação Cívica, apelidados de terroristas políticos e a alguns deles foi-lhe retirada a confiança politica e agora vieram a pertencer às listas do PSD... Isto traduz um pouco ou muito, como se queira, uma de fazer política. Se havia fricções no partido, elas agravaram-se. As figuras valem o que valem. Enfim, valem, no mínimo, um voto cada, ou seja o próprio voto... Mas o mais importante são as razões pelas quais esses militantes se afastaram. Não é afastando o dr. Pedro Nelson ou o dr. Amadeu Morais que unem o partido, pelo contrário... E essa é, certa medida, a conclusão das eleições.

– Haverá, na forja, uma nova vaga?

– Que eu saiba não, mas o dr. Pinto Moreira não se recandidatará... Também já disse que não estranharia que o dr. Luís Montenegro se candidatasse outra vez à presidência da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho...

– Há quatro anos, o engenheiro Guy Viseu desfrutava do agrado de uma notória franja do PSD...

– Isso não sei...

– E agora?

– Nem agora sei.

– Estará, contudo, disponível para a presidência da Edilidade?

– Ora bem, está-me a fazer uma pergunta que nunca se pode dizer que desta água não beberei... Não lhe posso dizer que nunca na minha vida me candidatarei a presidente da Câmara Municipal de Espinho. Já não tenho muitos anos para me poder candidatar, embora não me considere velho. Mas se me perguntar se hoje vislumbro alguma ambição para me candidatar, dir-lhe-ei redondamente... não! Agora se me perguntar se nunca me irei recandidatar... não lhe vou jurar uma coisa dessas, porque se ha uma coisa que eu não goste é de ser incoerente com as minhas decisões.

Lúcio Alberto

PALAVRAS À SOLTA

Em caso de pandemia, previsão oficial aponta entre onze e treze mil casos mortais no nosso país – Inglaterra tornou público cenário de 50 a 55 mil mortes
Governo admite onze mil mortes
Correio da Manhã

Alerta
Já há vidas em risco com aumento nos medicamentos
Correio da Manhã

Genéricos sobem 10% mas ministro promete redução de 6% em fins de Outubro – Associação Nacional das Farmácias diz que dois dos genéricos de maior consumo aumentam 50% e 20%
Doentes pagam guerra dos remédios
Correio da Manhã

Associação para o Planeamento da Família aponta número do Ministério da Saúde
Seis mil abortos acabam no hospital
Correio da Manhã

Ministério da Saúde decidiu integrar as interrupções voluntárias da gravidez na lista das cirurgias prioritárias – o Governo recebeu, entretanto, o pedido de uma clínica espanhola para abrir delegação em Portugal
Pedidos de aborto vão ter resposta em duas semanas
Diário de Notícias

Bastonário dos Médicos diz que iniciativa do Governo não é exequível – o actual prazo no sistema de listas de espera é de seis meses
Decidir aborto em duas semanas é "impraticável"
Diário de Notícias

Sistema entrou em défice no mês de Julho com prejuízo de 115 milhões de euros – em Junho de 2005 apresentava saldo positivo de 387 milhões
Segurança Social perde 502 milhões
Correio da Manhã

Escalada do barril de petróleo deverá afectar em breve as taxas de juro
Transportes, electricidade e gás aumentam de preço
Diário de Notícias

Metro do Porto vai ter menos 488 milhões para aplicar do que o orçamentado para o ano em curso – regressam os benefícios fiscais para os PPR e sobem impostos sobre tabacos e produtos petrolíferos – IRS penaliza rendimentos mais altos e aceita como valores a deduzir as explicações
Norte castigado com cortes no investimento
Jornal de Notícias

2020 – ano a partir do qual pode justificar a subida de idade de reforma
Governo quer penalizar reformas antecipadas
Diário de Notícias

Arcelina Santiago (Assembleia Municipal) e António Regedor (Assembleia de Freguesia de Espinho)

Bloco de Esquerda não faz alianças

O Bloco de Esquerda está "satisfeito" com o aumento de participação cívica expressa no acto eleitoral. "O aumento do número de votantes indica um aumento de participação cívica e de cidadania. Os que votam não deixam que outros decidam por si. Nestas eleições, os eleitores de Espinho, decidiram ter voz activa na escolha dos destinos da autarquia."

Os eleitos do Bloco de Esquerda "regem-se pelo princípio ético do respeito da vontade do eleitorado; são os eleitores que decidem as maiorias nas urnas."

A interpretação eleitoral dos bloquistas prossegue assim:

"As maiorias podem ser absolutas ou relativas. Mas em qualquer dos casos são maiorias. Na Câmara há uma maioria clara, o que já não acontece na Assembleia Municipal."

O Bloco de Esquerda logrou eleger Arcelina Santiago para a Assembleia Municipal e António Regedor para a Assembleia de Freguesa de Espinho:

"Os cidadãos elegeram elementos do Bloco de Esquerda para a Assembleia Municipal e para a Assembleia de Freguesia de Espinho. Na Freguesia de Espinho nenhuma das listas obteve maioria absoluta. O partido mais votado deve constituir o executivo da Junta de Freguesia. A Assembleia de Freguesia deverá exercer as suas competências deliberativas com a maior atenção e eficácia. Pela nossa parte é o que faremos."

Entretanto, fica um aviso à concorrência...

"Os eleitos do Bloco de Esquerda não farão acordos pós-eleitorais. Apresentamo-nos ao eleitorado com programa próprio de verdade e transparência na acção política. Fazer acordo pós-eleitoral seria ir contra o sentido de votação dos cidadãos. Não nos movemos por interesses particulares nem pessoais. A nossa postura política é de serviço público. Não procuramos lugares. A nossa prática é a da rotatividade nos cargos para onde os cidadãos elegeram elementos do Bloco de Esquerda. É isso que faremos."

Sendo assim...

"Assumiremos lugares nos órgãos executivos apenas quando o eleitorado nos der votação expressiva para influenciar decisivamente a políticas nesses órgãos. Nos órgãos autárquicos para que fomos eleitos, votaremos a favor das medidas que considerarmos correctas, e votaremos contra as medidas que forem contra os interesses dos espinhenses da democracia e da cidadania. Contamos agir politicamente com ética, cidadania e sentido de serviço público. Queremos devolver à política, a dignidade e a excelência."

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Renovação no PSD/Espinho

Na sequência da recente derrota nas eleições autárquicas, o presidente da Comissão Política Concelhia, Dr. Pinto Moreira, afirmou que não se candidataria a novo mandato como presidente da estrutura.

Tendo colaborado de perto com o Dr. Pinto Moreira ao longo destes últimos tempos, posso testemunhar a qualidade do trabalho desenvolvido e o empenho e profissionalismo que emprestou durante o seu mandato. Essas qualidades ficaram patentes na elevação e qualidade da campanha eleitoral desenvolvida pelo partido, em conjunto com o parceiro de coligação, o CDS/PP. Infelizmente, apesar da campanha eleitoral desenvolvida e da excelente equipa que o Dr. Luís Montenegro propôs ao eleitorado, este não deu à coligação o voto de confiança que se esperaria.

Inevitavelmente, com a derrota eleitoral, há um ciclo que se encerra no PSD – Espinho. Aguardam-se novas lideranças, que conduzam a estrutura nos próximos anos. Uma tarefa difícil aguardará a concelhia, a qual terá de consolidar a sua presença junto dos seus espinhenses, fazendo uma oposição firme e construtiva e reforçando a boa imagem de que o PSD beneficia, para que este possa encontrar as condições necessárias para garantir a vitória nas próximas autárquicas. Porque o projecto do PSD para Espinho permanece válido e porque este concelho precisa de um novo rumo, que lhe devolva protagonismo no seio da Área Metropolitano do Porto, em que se insere.

Porém, a mais curto prazo, dois desafios se avizinham para o PSD. Os dois escrutínios eleitorais que terão lugar a mais curto prazo serão as eleições presidenciais – já em Janeiro – e o referendo do aborto – tudo o indica, em finais de 2006 ou inícios de 2007. Será fundamental, portanto, que os candidatos que surjam para a liderança do PSD – Espinho indiquem, desde logo, a sua posição sobre estas duas matérias.

Será fundamental que o próximo presidente da concelhia manifeste um apoio claro à candidatura do Prof. Cavaco Silva. Esta questão ganha pertinência após o apoio – algo esdrúxulo – dado por uma personalidade do PSD – Espinho a uma candidatura rival.

Quanto à questão bem mais delicada do aborto, esta poderá também ser determinante para a escolha do novo presidente. Toda a gente terá, seguramente, as suas convicções na matéria. Inevitavelmente que os militantes do PSD preferirão ter, à frente da sua estrutura concelhia, um militante que comungue dessas convicções e que esteja disposto a fazer campanha por elas.

Ricardo Nuno de Almeida Prata
(Espinho)

PALAVRAS À SOLTA

Milhares não respondem às chamadas do centro de emprego ou rejeitam ofertas de trabalho – Lei vai ser alterada para apertar critérios que permitem manter subsídio de desemprego
Cem mil recusas de emprego desde Janeiro
Jornal de Notícias

Suspeitas incluem corrupção, tráfico de influências, abuso de poder e peculato
Mais de um terço das Câmaras estão a ser investigadas
Diário de Notícias

Credores vão ter acesso à lisa geral dos devedores sem bens penhoráveis – há meio milhão de processos em tribunal para cobrança de dívidas
Caloteiros vão ter cadastro público
Correio da Manhã

Mouraz Lopes, responsável da PJ, acusa o sistema financeiro "de poder fazer muito mais no combate" a este tipo de crime
Crime económico atinge mil milhões
Correio da Manhã

O presidente da Administração e três gestores da Refer e um administrador da CP foram exonerados pelo Governo, devido à contratação cruzada de dirigentes
Governo despede gestores da Refer com "justa causa"
Diário de Notícias

Governo só paga a docentes que substituam colegas da mesma área – falta de espaço nas escolas limita alargamento de horários
Professores perdem direito a receber por tapar "furos"
Jornal de Notícias

O Governo põe fim à transferência da taxa de justiça cível – nos últimos quatro anos, o financiamento foi de 20 milhões de euros
Estado deixa de financiar Caixa de Previdência de Advogados
Diário de Notícias

Estudo da Deco alerta para radioactividade a mais na rede pública e em garrafas
Qualidade da água levanta dúvidas
Jornal de Notícias

Ministério do Ambiente português desvaloriza desvio de 39 milhões de metros cúbicos para Múrcia
Espanha tira mais água ao Tejo
Correio da Manhã

Hospital de São João (Porto) faz cirurgia que devolve qualidade de vida aos casos mais difíceis
Implante traz melhoras a doentes de Parkinson
Diário de Notícias

Anomalias numa ampola obrigaram a recolher 600 mil doses
Vacinação antitetânica suspensa
Jornal de Notícias

Fotos VÍTOR LANCHA

Do enterramento
da linha-férrea

Assim vai a obra!

O troço da Rua 8, entre a localização da nova postura de táxis e o largo da Graciosa, afectado pela obra do enterramento da linha-férrea foi reaberto ao fim da tarde da passada sexta-feira, provocando inicialmente alguma confusão, dado que alguém se terá esquecido de retirar o plástico preto que cobria o sinal de trânsito proibido no sentido poente-nascente da Rua 15. O imbróglio seria, todavia, logo corrigido.

Independentemente do braço de ferro entre o ministro da tutela das obras públicas e dos transportes e a recém exonerada administração da Refer, por motivos processuais do âmbito do planeamento/gestão dos recursos humanos directivos da aludida empresa, a obra do enterramento do caminho-de-ferro prossegue, inclusive com as sucessivas e previstas alterações da zona envolvente.

De facto, a obra adjudicada oportunamente ao consórcio luso-espanhol Gragados Tecsa avança diariamente e sem cessar no traçado circunscrito ao projecto, incluindo fases de labor nocturno, não afectando, por enquanto, os horários das ligações da Linha do Norte, sejam suburbanos ou de longo curso.

Entretanto, a demolição do edifício da estação inicialmente perspectivada para o fim do ano só será eventualmente processada no próximo ano, concluídas as plataformas e respectivas rampas, em ambos os sentidos, e edificada a gare provisória.

Enquanto isso, e depois de erguidos e demolidos alguns ensaios de plataforma, inicialmente em certa medida devido às características das novas composições urbanas e afastado o Vouguinha do perímetro central urbano, o enterramento da linha-férrea (que irá ampliar substancialmente a requalificação do centro citadino, agora sem palmeiras e, posteriormente, sem a passagem subterrânea e os acessos murados com painéis de azulejos descritores da História de Espinho) avança imparavelmente em busca do atraso verificado com o "timing" do seu arranque...

Lúcio Alberto

Iniciativa do Clube Automóvel de Espinho

'VW Ar Solverde' – relíquias

Realizou-se no sábado a sétima edição do Encontro de VW Refrigerados a Ar – VW Ar Solverde, sob a organização do Clube Automóvel de Espinho. Os bólides, que enchem sempre os olhos aos apaixonados e aos mais curiosos, concentraram-se na Rua 19.

Cerca de 30 relíquias entraram em 'competição', num dia que se revelou excepcional.

A grande surpresa foi o Rali Fotográfico, da parte da tarde e a Prova de Cultura Volkswagen.

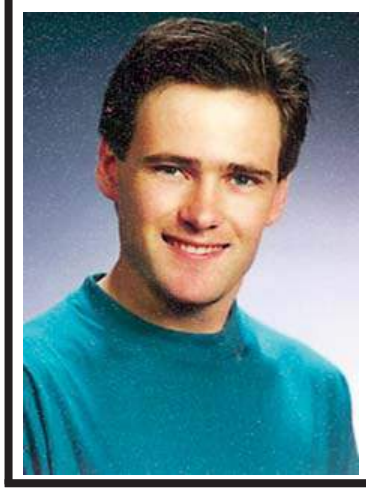
O presidente do Clube Automóvel de Espinho regozijou-se com mais esta realização do clube, que acabou por ser "bem sucedida".

O Clube Automóvel de Espinho tentou, desta forma, "proporcionar aos participantes momentos de são convívio, animação e boa gastronomia, assim como mostrar o concelho nas suas mais diversas vertentes." O dia terminou com um jantar de encerramento no Hotel Solverde.

Suíça

Salvé 18-10-2005

António Paulo Santos Soares



Tua esposa, filhos
e restante família,
na passagem
das tuas 36 primaveras,
desejam-te as maiores
felicidades do mundo
e que esta data
se prolongue
por muitos
e bons anos.
Mil beijos e saúde.

Salvé 22/10/2005

Sofia Alexandra Capela Silva

Na passagem do teu 4.º aniversário, vêm desejar-te muitas felicidades. Parabéns e um beijinho grande da avó Júlia, avô Capela e tia Jenny.

Vende-se **LOTE DE TERRENO**
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se **ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM**
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se **1.º ANDAR T4**
INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 227344909

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

ATENÇÃO!! RUA 20, n.º 1311 / 1297 Espinho (Centro)

Prontos a habitar!!
Caixilharia em alumínio termolacado c/ vidros duplos.
Pisos com madeira flutuante;
Pré-instalação aquecimento central;
Estores térmicos;
Portas de segurança;
Oferta de electrodomésticos.
Com garagem e elevador.

AROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS

T1 recuado (3.º andar) - 97.000 €

T2 – Desde 119.712 € (24.000 cts.)

Nota: Grandes terraços nos andares do r/c
Grandes áreas
Financimento garantido e oferta de Escritura

Telefone e teremos o prazer da
Sua visita no local

96 417 79 96 – 96 728 89 16

Festa religiosa
(e profana)
em Esmojães – Anta

Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede

A procissão em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e de S. Mamede engalanou, na tarde dominical, o lugar de Esmojães, na vila de Anta, agora sem a presença massiva de políticos, virada a página da campanha eleitoral. O povo, esse venerou os seus santos, mas a festa continua, até ao próximo domingo, com a tradicional festa dos tremoços!

Fotos VÍTOR LANCHA

Desfile etnográfico e... folclore! Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus, Rancho S. Tiago de Silvalde e Rancho Regional "Recordar é Viver" de Paramos. A abertura de sexta-feira à noite já prometia...

Morteiros e Zés Pereiras! Tunas académicas e... Quim Barreiros! Um sábado especial que religiosamente foi assinalado com uma missa solene por Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede.

Bandas, música de baile com o grupo "Diapasão" e espectáculo... pirotécnico! Um domingo celebrizado por outra missa solene, valorizada pelos grupos corais da paróquia de Anta, precedida da majestosa procissão, acompanhada pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Entretanto, por motivos imperiosos, a tradicional feira das ovelhas (com a colaboração do Grupo Cultural e Recreativo Semente foi adiada para domingo, num programa que encerrará com fogo-de-artifício, antecedido de actuações (à tarde e à noite) do duo "Brisa do Mar" e, claro, da festa dos tremoços, porque... a tradição ainda é o que era!

Lúcio Alberto

ATENÇÃO JUVENTUDE: RUA 19 – Jto. ao IC24 a 5 min. de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Envolvido por espaços verdes, os apartamentos têm áreas amplas, garagem para dois carros, pisos em madeira, movéis cozinha e banho, c/ oferta de electrodomésticos, portas segurança, vídeo porteiro, etc...

APROVEITE OS PREÇOS DE PROMOÇÃO
APARTAMENTOS NOVOS PRONTOS
HABITAR C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO

T2 desde 82.300 € (16.500 cts.)
T3 desde 99.760 € (20.000 cts.)

Com oferta de Escritura
Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos

Telefone e teremos o prazer da
Sua visita no local

96 417 79 96 – 96 728 89 16

Cinema

"Stealth" no Casino e "Donnie Darko" no Multimeios

"Stealth – Ameaça Silenciosa", é o filme que está em exibição no Casino de Espinho a partir de hoje.

O filme realizado por Rob Cohen, conta com a interpretação de Josh Lucas, Jessica Biel e Jamie Foxx e poderá ser visto no cinema do Casino de Espinho de segunda a quinta-feira às 15.30 horas e às 21.30 horas, à sexta-feira e sábado às 15.30 horas, 21.30 horas e à meia-noite e ao domingo às 15.30 horas, 18 horas e às 21.30 horas.

Por sua vez, o Cinema do Centro de Multimeios vai apresentar, a partir de hoje, até dia 2, o filme "Donnie Darko: a versão do realizador".

As sessões no Multimeios são às 17 e às 22 horas, excepto à segunda-feira. No dia 26 não se realiza sessão às 22 horas, devido à antestreia nacional do filme "Wallace e Gromit: A Maldição do Coelhomem".

No fim-de-semana

Bombeiros Voluntários de Espinho assinalam 110 anos

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho vai festejar, no fim-de-semana, os seus 110 anos.

Aquela Associação Humanitária tem, por isso, algumas iniciativas agendadas, tais como, no sábado, pelas 15 horas, uma romagem aos cinco cemitérios do concelho (Paramos, Silvalde, Anta, Guetim e Espinho). No domingo, o programa será bastante mais alargado, com o hastear das bandeiras no quartel, pelos 9 horas; às 9.30 realiza-se a cerimónia de promoções de bombeiros; às 10 horas, desfile apeado e motorizado pelas ruas da cidade em saudação à população; às 10.15 horas, apresentação de cumprimentos aos Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 12 horas, missa em sufrágio pelos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos; às 15 horas, recepção às entidades convidadas; às 15.15 horas, condecorações em parada; às 15.45, desfile perante as entidades com bombeiros do Distrito de Aveiro; às 16.30 horas, sessão solene; às 19 horas, convívio.

Para além disto, decorre um Concurso de Desenho até dia 31, no quartel, no Largo da Igreja, destinado a crianças do ensino básico; a "Feira do Brinquedo Velho, Sonho Novo"; a "Noite de Fados", no dia 28, às 21.30 horas no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho; um "Baile de Aniversário", em data ainda a confirmar; uma "Exposição de Arte", no Centro Multimeios, com a abertura no sábado às 18 horas e o encerramento a 2 de Novembro às 22 horas; uma "Exposição Fotográfico/Documental", no Centro Multimeios, com início também no sábado, às 18 horas e o fim agendado para 2 de Novembro às 22 horas; um "Desfile de Fanfarras" no dia 30 às 15 horas, com o encerramento das comemorações com um convívio, às 19 horas.

No Hotel Solverde

II Encontro Nacional de Isolamento Térmico e Acústico

Vai decorrer, nos dias 22 e 23 de Novembro, no Hotel Solverde, o II Encontro Nacional de Isolamento Térmico e Acústico, que é promovido pelo Centro de Energia e Tecnologia (Cenertec).

Em termos de custo/benefício, o isolamento térmico é das medidas mais importantes para a poupança de energia em edifícios e processos; com ele, reduzimos a energia necessária para um dado objectivo, contribuindo assim para a redução da componente energética do custo de produtos e serviços. Por outro lado, o tão desejado aumento de produtividade das nossas Empresas e Organizações está também dependente não só do conforto térmico mas também do conforto acústico das pessoas que nelas trabalham; surge assim a necessidade do isolamento acústico.

OPINIÃO

CONTOS ANÕES E PROVOCAÇÕES

Adolfo Leitão Carvalho

O Cego, o mudo, o surdo e o confuso

Era só cego, é verdade, porém não ouvia nem falava.

Ficou cego no dia em que deixou de ver. Quando!, não se lembra, nem acha que recordar isso lhe fará muito bem, quanto mais adiantar alguma coisa. Simplesmente acha que não vale a pena pensar nisso.

Amigos seus dizem-lhe que foi a guerra que o cegou, mas ele sabe que muito antes disso já ele tinha cegado, quando (!) não sabe, nem se lembra.

Tal como o cego, nós, as pessoas, sabemos que há coisas que não queremos, todavia o que queremos fica, muitas vezes, guardado em segredo por nós de nós próprios.

O cego cegou quando (!) não se lembra, porque não sabe e não quer saber.

O mudo ficou mudo pouco depois de ter cegado. É possível que nem sequer esteja mudo, mas não fala, por isso o é, para nós que não o ouvimos.

Mudou por completo a sua vida, o mudo, quando mudou. Agora silencia a sua rotina, e como passa o tempo sozinho não ouve nada, só o seu silêncio.

O surdo tornou-se surdo enquanto estava a ler. Soube disso quando se apercebeu que não conseguia ouvir os seus pensamentos. Então exclamou "Estou surdo", e como não se conseguiu ouvir deixou de falar – é mudo.

Cegou, também, depois de ter deixado de ler.

O confuso vê (mal), ouve (cada vez pior), fala (pouco), mas não se mexe. Um acidente de viação pontual fez com que ficasse sentado eternamente.

Todos os quatro:

O cego que não ouve nem fala;

O mudo que não vê nem ouve;

O surdo que não fala nem vê;

O Confuso que não se mexe,

São todos diferentes, contudo colocam-se a mesma pergunta "Porquê a mim?"

A pergunta destrói-lhes a vida, mais do que as próprias fatalidades que lhes aconteceram.

A pergunta consome-os de tal forma que desistem de viver, se é que alguma vez viveram, e as deficiências triplicam dia após dia, abatendo-os, inevitavelmente como a idade que transportam.

Costuma o povo dizer que falar é fácil até nos acontecer o mesmo.

Quando vemos ou ouvimos alguma notícia de desgraças que acontecem a outros que não a nós (infelizmente este é o prato do dia), a empatia que alguns de nós sentimos faz com que entendamos ou tentamos entender a dor desses dignos de dó. No entanto, enquanto eles se colocam a devastadora e incessante questão "Porquê a mim?", nós não perguntamos "Porquê a eles?" e, talvez, sentimo-nos um pouco sortudos por não nos ter acontecido o mesmo.

Muitos dirão que se constantemente nos colocássemos no lugar dos outros e deixássemos de lado a frieza própria do Ser Humano, não conseguiríamos sobreviver neste mundo.

Mas...será que nos tornaríamos pessoas melhores se realmente o fizéssemos? Ou, quem sabe, nos tornássemos em Seres Humanos. Tentar sentir o que o outro sente, vivendo a sua dor, e realmente doendo como lhe dói!

No entanto, se o fizéssemos teria de ser sincero e não só para avaliação, pelos outros, do nosso comportamento humano, porque como Freud escreveu, um dia, *"Nós poderíamos ser muito melhores se não quiséssemos ser tão bons."*

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Baptismo aos 22 anos

Raquel Balencia decidiu baptizar-se com 22 anos porque "reconheceu que os valores católicos eram os seus valores".

Um baptismo de um adulto, como é o caso, não seria tão sensacional se Raquel não fosse a top model internacional do ano 2003, tendo sido em 2001 Miss Guipuzkoa.

Nasceu na sociedade basca e os pais, apesar de católicos, pensaram que era melhor esperar que ela fosse adulta para tomar a decisão de se baptizar ou não. A família não concordou, mas prevaleceu a decisão dos pais.

Raquel estudou numa escola laica e afastada da religião católica. Animada pela mãe começou o percurso como modelo na agência First Models de San Sebastián, ao mesmo tempo que iniciava os estudos na Faculdade de Direito dessa cidade. Depois de ser Miss Guipuzkoa teve de conciliar o curso com o trabalho de modelo e com a ajuda dos professores e o esforço próprio conseguiu chegar até Top Model Internacional.

Divide o seu tempo entre San Sebastián, onde vive e trabalha e o trabalho que desenvolve no Zimbabwe ou nos Estados Unidos confessando contudo que o mundo da moda não a fascina, gostando mais de conhecer culturas e países.

Interrogada como conciliar uma vida de «glamour», com inquietações religiosas, ela confessa que o deve à frequência de um curso de protocolo onde conheceu umas raparigas do Instituto de Secretariado de San Sebastián (ISSA), obra corporativa do Opus Dei, bem como o capelão a quem pediu que lhe desse aulas de catequese. No fim decidiu baptizar-se - acontecimento que ocorreu na Catedral do Bom Pastor na noite de Sábado para Domingo da Ressurreição, pelas mãos do Bispo de San Sebastián, Juan Maria Uriarte.

É uma pessoa preocupada com os outros e a sua preocupação antes de se baptizar era ser boa com os outros, por considerar isso um bem essencial dentro dos valores humanos.

Para ela a moda é um mundo complicado e procura separar a sua vida particular da sua vida profissional. Continua os seus estudos de Direito, no Verão irá trabalhar na Tailândia e em Barcelona e sempre que pode, dança e faz desporto.

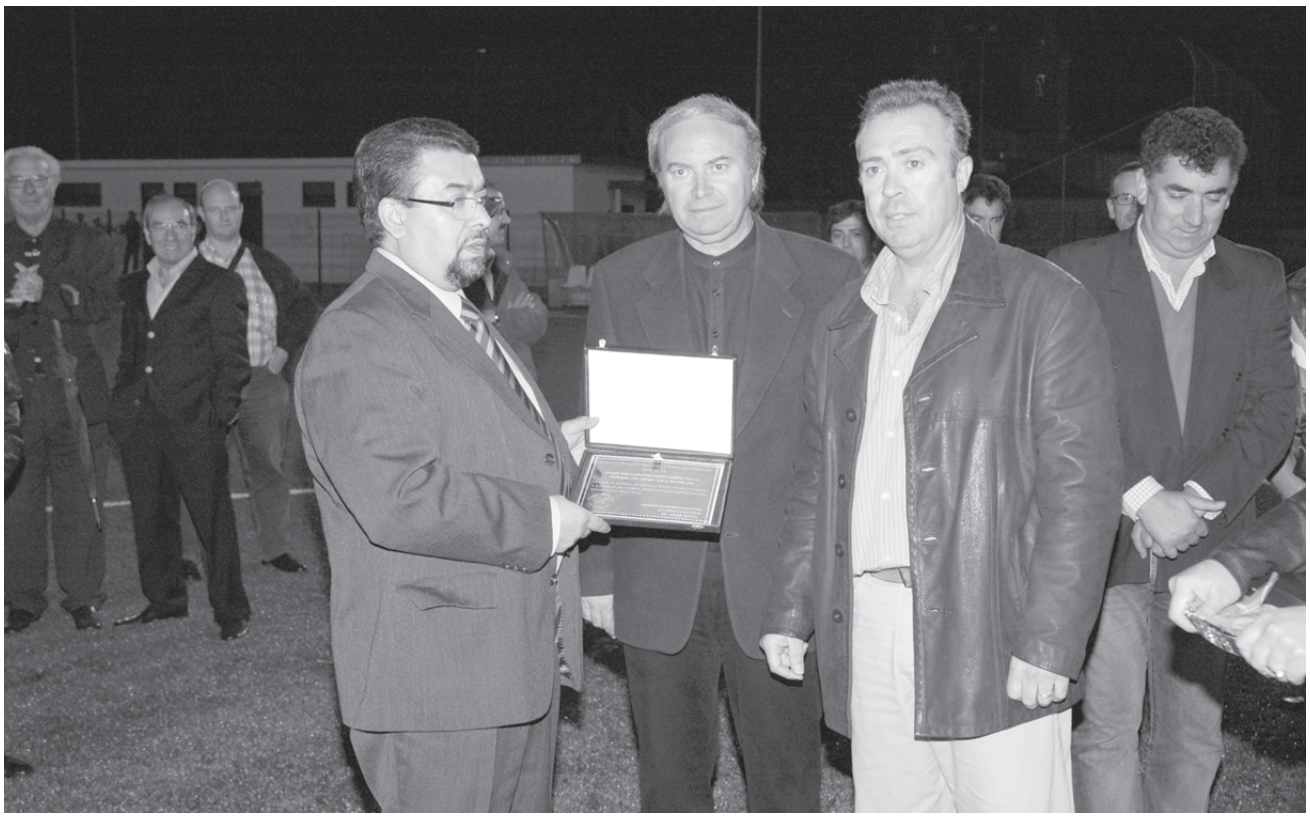
O seu gosto vai para as relações internacionais e gostaria no fim do curso fazer um «master» nesse campo nos Estados Unidos. Em Maio receberá o Sacramento da Confirmação, e como é muito reservada responde a uma pergunta indiscreta que lhe fizeram com uma simples frase: "Sou muito feliz".

desporto

Fotos VÍTOR LANCHA

Equipas silvaldenses abrilhantam a festa

Inaugurada relva sintética do campo da Seara



Foi com pompa e circunstância que foi inaugurado, na sexta-feira à noite, o relvado sintético do Campo da Seara, em Silvalde. É mais um equipamento desportivo que irá servir o desporto, nomeadamente o futebol amador.

Manuel Proença

Na cerimónia de inauguração daquela infra-estrutura estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, os presidentes das juntas de Espinho e de Paramos, António Catarino e Américo Castro, o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, Manuel Oliveira, os presidentes do Sporting de Espinho e da Académica de Espinho, respectivamente, Rodrigo dos Santos e Eduardo Aragão, o pároco de Silvalde, Manuel António, os clubes de Silvalde, entre muitos outros.

Antes do pontapé de saída para um encontro entre duas selecções da Freguesia de Silvalde, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, fez questão de dizer que se trata de um "dia muito importante para todos os silvaldenses e para os desportistas, em geral. Este campo foi sempre um orgulho nosso porque sempre esteve à altura dos pergaminhos desta vila".

Abel Gonçalves reconheceu "o empenhamento e esforço da Câmara Municipal, que fez com que este campo recebesse este magnífico tapete que irá servir para o futebol evoluir. Creio que irá dar a todos muitas alegrias", sublinhou o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

E concluiu:

"As equipas desta vila terão a possibilidade de treinar em melhores condições e de obter resultados. Por isso temos mais responsabilidades a partir de agora. Peço-vos que continuem a ser as equipas mais disciplinadas".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, começou por dizer que "afinal valeu a pena relvarmos este campo. Está muito bonito e trará novas condições para todos os que fazem do futebol popular como o seu desporto. Este equipamento poderá servir para outras modalidades. Esperamos que seja bem utilizado e que contribua para o desenvolvimento físico e desportivo das gentes do concelho de Espinho e dos silvaldenses".

José Mota revelou que "é um trabalho que queremos continuar, melhorando os nossos equipamentos desportivos a todos os níveis. É verdade que não poderemos fazer tudo num dia, mas é bom que se vá fazendo alguma coisa de acordo com as possibilidades. Não poderemos relvar de uma vez todos os campos do concelho, como também não é possível construir os pavilhões todos ao mesmo tempo. Mas isto demonstra que a nossa e a vossa vontade está a ser construída. Vamos cumprindo, na medida do possível, tudo aquilo que for possível construir. Espero que seja do agrado de todos e que vos traga vantagem".

José Mota concluiu deixando "uma palavra de apreço a todo o trabalho realizado pelo vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa e pelos arquitectos Carlos Sárria e João Paulo".

O novo piso sintético do campo da Seara maravilhou os presentes. Um deles foi o presidente da Direcção da Associação Académica de Espinho, Eduardo Aragão, que vê com bons olhos que aquele equipamento possa vir a ser utilizado pela equipa de hóquei em campo academista. Eduardo Aragão disse que "estamos à espera de uma resposta a uma proposta que apresentamos à Câmara Municipal de Espinho. Depois disso iremos equacionar a possibilidade de podermos efectuar treinos de hóquei em campo nestes novos pisos sintéticos. Por aquilo que me dizem estes campos têm todas as condições para receberem esta modalidade".

Manuel Oliveira, presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho

O sonho de uma nova sede

Começou este fim-de-semana o Campeonato da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Em três divisões, como tem sido habitual e com a participação de 29 clubes, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho conta, anualmente, com cerca de 2000 inscrições, entre atletas, dirigentes e árbitros, sem contar com os adeptos que, aos fins-de-semana enchem, por completo, os diversos campos espalhados pelo concelho. A paixão por esta modalidade está incutida, desde há 23 anos a esta parte em Manuel Oliveira, o presidente da Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho***, na abertura da nova temporada, entre outras coisas, aquele dirigente associativo revela o seu sonho – uma sede para a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

– Época nova, vida nova...

– O facto de terem sido inaugurados dois recintos desportivos dotados de relva sintética irá proporcionar aos atletas que por lá passarem, condições maravilhosas. Só este facto nos poderia levar a concluir que com a época nova, há em perspectiva uma vida nova. Mas acrescentando a tudo isto, a mentalidade dos nossos clubes cada vez se vai refinando mais, quer em competência, preparação da temporada com rigor e responsabilidade. Por isso, antevejo que a época que agora se iniciou poderá ser bastante competitiva, tanto na vertente organizativa como na desportiva.

– O que espera para esta época a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho?

– Espero que as pessoas tenham consciência de que aquilo que fazemos e o futebol que praticamos é, como o próprio nome indica, é popular – amador. É, por isso, natural, que se desculpem alguns erros. No entanto, há alguns casos que não serão tolerados, pois exigimos disciplina, educação e respeito pelos intervenientes nesta modalidade. Apelo, por isso, a todos os que estejam envolvidos no futebol popular, que reforcem a imagem que a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho angariou ao longo destes tempos. Parece-me que esta entidade começa a ser aceite pela população do nosso concelho, e não só. Por isso, não podemos defraudar as pessoas que acreditam em nós.

– Um dos problemas do futebol a nível nacional costuma ser a arbitragem...

– Sinto-me com responsabilidades em toda a orgânica da Associação, uma vez que devo esforçar-me e trabalhar para que tudo o que diz respeito ao futebol popular seja cada vez melhor. No entanto, o que se refere à arbitragem, apenas diz respeito ao órgão que a gere – o Conselho de Arbitragem. Talvez o seu presidente possa dizer alguma coisa sobre isso! Porém, tenho algumas ideias que são e serão sempre colocadas no sítio próprio. Não as transmitirei ao público, em geral, porque isso seria meter-me num trabalho que não me diz respeito. De qualquer das formas o sistema de nomeação de árbitros voltou a ser alterado este ano, para o sorteio. A nossa arbitragem não foge à regra – é e será sempre o calcanhar de Aquiles do futebol. A arbitragem sofre sempre com os desaires das equipas. Por muito que se melhore nunca se agrada a gregos e a troianos. Agrada-se sim, àqueles que vencem e é sempre muito má para aqueles que perdem muitas vezes.

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho tem feito cursos de arbitragem em colaboração com a Associação de Futebol de Aveiro, com o intuito de dar mais conhecimentos técnicos aos seus árbitros.

A nossa arbitragem não é tão má como isso! Árbitros de gabarito que estão no futebol profissional também erram. Além disto, muitos dos nossos dirigentes e atletas também não têm a postura mais indicada e me nada contribuem para a dignificação do futebol popular.

Todos os que aqui estamos fazemos aquilo que pudemos e damos o melhor de nós. Por isso, é bom que as pessoas pensem que estamos num futebol credível, mas que é amador e que vive muito do tempo que cada um dá a esta causa. Não podemos exigir aos árbitros que sejam infalíveis quando temos dirigentes que não se sabem comportar e não são pedagogos dos seus atletas. Por vezes quando deveriam apaziguar e acalmar os ânimos, fazem o contrário! Seria bom que respeitássemos os erros de todos nós.

Os árbitros também erram, tal como o faz o ponta-de-lança que erra e não faz o golo! As pessoas têm de aprender a aceitar isto! É intolerável é o errar premeditadamente e é isso que não se poderá aceitar. Mas não é com violência, insultos e ameaças que se contribui para a melhoria do futebol.

– Como tem a Associação de Futebol de Aveiro tem olhado para a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho?

– O acordo que houve, em tempos, com a Associação de Futebol de Aveiro deverá ter sido uma situação oportunista, de então. Conheço perfeitamente o protocolo que foi rubricado com Gilberto Madaíl. Na altura desenvolveu-se um trabalho histórico e que obrigou os clubes a uma série de sacrifícios. No entanto, algo aconteceu que esse protocolo não foi mais respeitado e foi deixado no fundo de uma gaveta. Acabamos por o abandonar porque sentimo-nos enxovalhados e marginalizados. No entanto, actualmente, da Associação de Futebol de Aveiro não posso dizer mal porque nos tem apoiado, quer para apoio técnico, jurídico, ou outro. Há uma ligação sã.

No entanto, as novas tecnologias têm-nos apoiado. Recorremos com muita frequência à Internet. Isto dá-nos alguma independência.

– A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho não tem sede própria e vive um pouco com a boa-vontade da Junta de Freguesia de Anta...

– É realmente isso que se passa. Há uma luta pessoal da minha parte porque só eu sonho com uma nova sede para a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Todos gostam da ideia, mas não sabemos como ter a possibilidade de ter o nosso espaço. Não temos dinheiro nem um local para a edificarmos.

No entanto, tenho falado com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, e já lhe pedi um espaço que nos dê melhores condições de trabalho. Quem está nesta Associação merece essas condições.

Vivemos com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, que acaba por ser os nossos pulmões. Se não fosse isso, teríamos de organizar um campeonato a 10 clubes, uma vez que não são muitos os que têm possibilidades para participar nestes campeonatos. Mas isto não é tudo!

Pertencemos a uma Federação na qual estão incluídos 10 concelhos. Não tenho convidado a Federação para reunir na nossa sede porque não temos condições para o fazer! Não estamos na rua, mas não tenho a possibilidade de dar necessárias condições.

Mesmo assim, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho deixa um agradecimento à Junta de Freguesia de Anta por nos ceder este espaço a custo zero. Já distinguimos a Junta, em tempo oportuno, mas nunca é demais elogiar esta postura da autarquia antense. Este é o maior apoio depois do que recebemos da Câmara. Residimos lá há 23 anos e nunca pagamos um cêntimo!

Tenho feito ver ao presidente José Mota que as condições em que trabalhamos não são as indicadas e que isso já teve consequências para a saúde ao meu colega Jorge Gomes. Tenho a certeza de que ele ficou doente por estarmos a trabalhar na cave, sem arejamento. O Jorge não deverá voltar a trabalhar naquele local e sem ele, sinto-me como se me tivessem amputado um braço. Ele é o meu braço direito, tem grande competência, disponibilidade e dedicação. Embora seja um ferrenho adepto do seu clube, do qual é presidente, quando está na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho despe sempre a camisola. É um exemplo. O presidente José Mota mostrou-se muito receptivo ao meu apelo e prometeu-me que iria ver se é possível resolver este problema. Já lhe dei uma ideia de um local.

– Pode dizer-se que o futebol popular promete crescer?

– Dir-lhe-ei que sim. E prometo que o futebol popular irá crescer muito mais. Poderá passar por alguma fase de equilíbrio. Mas quando eu sentir que a minha intervenção não contribui mais para o crescimento do futebol popular, serei o primeiro a dizer que me vou embora. Ainda me sinto com vigor e energia para servir o futebol popular. Nas não há condições para o futebol popular estagnar. Nos elencos directivos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, por estratégia, tenho tido o cuidado de convidar jovens para assim lhes incutir o espírito do dirigismo e para os ir integrando. Há gente com muito valor na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e procuro juntar a essas pessoas os dirigentes mais jovens. É uma forma de aprendizagem. Todos recebemos uma medalha, seja ela de cortiça ou de ouro. Ninguém passa despercebido e todos têm o seu valor.

Treinador do Cantinho de fora durante dois anos por alegada agressão ao árbitro

A alguns comportamentos que ocorreram nesta primeira jornada, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho não teve contemplações e aplicou algumas pesadas penalizações.

Jogador do Idanha suspenso por seis anos

No jogo Idanha-Cantinho, o jogador Ma-nuel Ferreira, do Grupo Desportivo da Idanha foi punido com seis anos de suspensão por, alegadamente ter agredido o árbitro Paulo Mota, do Juventude dos Outeiros e foi condenado a pagar uma multa de 200 euros. O atleta, que não tinha sido convocado para este jogo e que por isso não se encontrava equipado, terá alegadamente pontapeado Paulo Mota à entrada do balneário, no final do encontro.

Por sua vez, neste mesmo jogo, o treinador dos campeões da I Divisão na época passada, Vítor Gomes, acabou por, alegadamente agredir o árbitro nomeado pelo Ronda e, por isso foi punido dois anos de suspensão e com 100 euros de multa. Vítor Gomes, segundo apuramos, terá "colocado a mão na frente da cara do árbitro assistente e ter-lhe-á dito que não voltaria a prejudicar a sua equipa".

Manuel Proença

Foto VÍTOR LANCHA

O Rio Largo (na imagem) foi surpreendido, em casa, pelo arranque vitorioso dos Águias de Paramos

Futebol popular

Surpresa no Rio Largo!

Está aí o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, com a disputa da primeira jornada, no fim-de-semana. A grande surpresa, do primeiro confronto da nova temporada, foi a derrota do Rio Largo, em casa, diante os Águias de Paramos, por 1-3, em encontro da I Divisão.

Manuel Proença

O confronto entre os Leões Bairristas e a Associação de Esmojães trouxe alguma expectativa, uma vez que estas duas equipas são sempre candidatas ao título.

A vitória dos silvaldenses sobre os antenses, por 2-1, traduz o equilíbrio e a emotividade do encontro.

O resultado mais volumoso (oito golos) da primeira jornada acabou por se registar no confronto entre o Grupo Desportivo da Idanha e o Cantinho da Rambóia, com a vitória do actual campeão por 3-5.

Na II Divisão, o Quinta de Paramos, Novasemente e Bairro da Ponte de Anta assumiram a liderança com as vitórias que alcançaram.

A mais expressiva foi, no entanto, a vitória dos paramenses sob o Juventude dos Outeiros, por 1-4.

Na III Divisão, também o Corredoura venceu o Estrelas da Ponte de Anta por 4-1.

I Divisão

Resultados

Leões-A. Esmojães 2-1
Ág. Anta-Cruzeiro 1-0
GD Idanha-Cantinho 3-5
Rio Largo-Ág. Paramos 1-3
Império-Magos 0-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho	1	1	0	0	5-3	3
Ág. Paramos	1	1	0	0	3-1	3
Ág. Anta	1	1	0	0	1-0	3
Magos	1	1	0	0	1-0	3
Leões	1	1	0	0	2-1	3
A. Esmojães	1	0	0	1	1-2	0
Cruzeiro	1	0	0	1	0-1	0
Império	1	0	0	1	0-1	0
GD Idanha	1	0	0	1	3-5	0
Rio Largo	1	0	0	1	1-3	0

Próxima jornada

Leões-Ág. Anta
(Seara/sábado/17h)
Magos-Ág. Paramos
(Cassufas/sábado/15h)
Cantinho-Império)
(Idanha/sábado/15h)
GD Idanha-Rio Largo
(Idanha/domingo/10h)
A. Esmojães-Cruzeiro
(Zona/domingo/10h)

II Divisão

Resultados

J. Outeiros-Q. Paramos 1-4
Lomba-DP Anta 2-2
Aldeia Nova-BP Anta 1-3
Canários-Novasemente 1-3
E. Vermelhas-GD Outeiros 1-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Q. Paramos	1	1	0	0	4-1	3
Novasemente	1	1	0	0	3-0	3
BP Anta	1	1	0	0	3-1	3
E. Vermelhas	1	1	0	0	1-0	3
DP Anta	1	0	1	0	2-2	1
Lomba	1	0	1	0	2-2	1
GD Outeiros	1	0	0	1	0-1	0
Aldeia Nova	1	0	0	1	1-3	0
J. Outeiros	1	0	0	1	1-4	0
Canários	1	0	0	1	0-3	0

Próxima jornada

J. Outeiros-DP Anta
(Seara/sábado/15h)
Q. Paramos-Lomba
(Paramos/sábado/15h)
GD Outeiros-Aldeia Nova
(Seara/domingo/10h)
Novasemente-E. Vermelhas
(Cassufas/domingo/10h)
BP Anta-Canários
(Rio Largo/domingo/10h)

III Divisão

Resultados

Corredoura-EP Anta 4-1
J. Estrada-E. Divisão 2-2
GD Ronda-Morgados 1-1
Corga-AD Guetim 0-1
Folgou o D. Regresso

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Corredoura	1	1	0	0	4-1	3
AD Guetim	1	1	0	0	1-0	3
E. Divisão	1	0	1	0	2-2	1
J. Estrada	1	0	1	0	2-2	1
Morgados	1	0	1	0	1-1	1
GD Ronda	1	0	1	0	1-1	1
Corga	1	0	0	1	0-1	0
EP Anta	1	0	0	1	1-4	0
D. Regresso	0	0	0	0	0-0	0

Próxima jornada

EP Anta-Corga
(Zona/sábado/15h)
J. Estrada-D. Regresso
(Paramos/sábado/17h)
AD Guetim-GD Ronda
(Guetim/domingo/10h)
Corredoura-Morgados
(Paramos/domingo/10h)
Folga o Estrelas da Divisão

I LIGA

Resultados

Rio Ave-Sp. Braga 1-2
Naval-Belenenses 2-1
E. Amadora-Marítimo 2-2
FC Porto-Benfica 0-2
V. Guimarães-Nacional 0-0
Penafiel-V. Setúbal 0-1
U. Leiria-Paços Ferreira 3-0
Sporting-Académica 0-1
Boavista-Gil Vicente 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Sp. Braga	17	7	5	2	0	7-1
Nacional	15	7	4	3	0	8-3
FC Porto	14	7	4	2	1	11-6
Benfica	13	7	4	1	2	12-6
V. Setúbal	13	7	4	1	2	5-2
Boavista	13	7	3	4	0	12-6
Sporting	12	7	4	0	3	8-9
Naval	10	7	3	1	3	10-9
Rio Ave	10	7	3	1	3	9-9
E. Amadora	9	7	2	3	2	8-7
Gil Vicente	9	7	3	0	4	5-6
Belenenses	9	7	3	0	4	11-10
Paços Ferreira	9	7	3	0	4	7-11
Académica	8	7	2	2	3	7-7
U. Leiria	5	7	1	2	4	4-10
V. Guimarães	4	7	1	1	5	4-12
Marítimo	4	7	0	4	3	7-10
Penafiel	1	7	0	1	6	3-14

Próxima jornada

Sp. Braga-Boavista
Belenenses-Rio Ave
Marítimo-Naval
Benfica-E. Amadora
Nacional-FC Porto
V. Setúbal-V. Guimarães
Paços Ferreira-Penafiel
Académica-U. Leiria
Gil Vicente-Sporting

LIGA DE HONRA

Resultados

Portimonense-Chaves 1-0
Aves-Moreirense 4-2
Barreirense-Varzim 1-1
Gondomar-Olhanense 1-2
Leixões-Beira Mar 0-0
Estoril-Ovarense 3-2
Marco-Santa Clara 1-1
Sp. Covilhã-Feirense 0-1
Vizela-Maia 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Olhanense	16	7	5	1	1	11-7
Beira Mar	14	7	4	2	1	7-2
Aves	13	7	4	1	2	12-8
Sp. Covilhã	13	7	4	1	2	8-5
Leixões	12	7	3	3	1	6-3
Estoril	12	7	4	0	3	13-10
Gondomar	11	7	3	2	2	8-6
Maia	11	7	3	2	2	14-11
Portimonense	11	7	3	2	2	6-5
Marco	9	7	2	3	2	10-9
Varzim	8	7	2	2	3	7-10
Feirense	7	7	2	1	4	7-10
Moreirense	6	7	2	1	4	8-12
Santa Clara	6	7	1	4	2	7-8
Barreirense	6	7	1	3	3	7-9
Vizela	5	7	0	5	2	4-7
Chaves	5	7	1	2	4	4-8
Ovarense	5	7	1	2	4	11-18

Próxima jornada

Chaves-Vizela
Moreirense-Portimonense
Varzim-Aves
Olhanense-Barreirense
Beira Mar-Gondomar
Ovarense-Leixões
Santa Clara-Estoril
Feirense-Marco
Maia-Sp. Covilhã

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 43/2005, de 23/10/2005. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Gil Vicente-Sporting 2
2. Braga-Boavista X
3. Setúbal-Guimarães 2
4. P. Ferreira-Penafiel 1
5. Benfica-E. Amadora 1
6. Marítimo-Naval X
7. Académica-U. Leiria 1
8. Olhanense-Barreirense 1
9. Varzim-Aves 1
10. Moreirense-Portimonense .. X
11. Chaves-Vizela X
12. Manhester Utd.-Tottenham . 1
13. R. Madrid-Valência 1

Empate na Madeira

Denilson decisivo

A vida não foi nada fácil para os 'tigres' que se apresentaram no Complexo Desportivo de Santo António, para defrontar a equipa B do Marítimo, em jogo de futebol da Série B do Campeonato Nacional da II Divisão. No domingo, segue-se o Paredes, em Espinho, às 15.30 horas.

Foram os espinhenses a entrar melhor no jogo, mas não estiveram tão bem na finalização. E isto acabou por lhes custar um golo, marcado por Luís Quim, a passe de Ferreira.

As alterações implementadas pelo treinador espinhense acabaram por dar os seus frutos e, sobretudo, mais consistência ofensiva ao Sporting de Espinho. A pressão sobre a defensiva acabou por fazer com que Cristopher derrubasse Casquilha dentro da grande-área e que o árbitro assinalasse uma grande penalidade. André unha restabeleceu a igualdade.

Entretanto, num lance de pura infelicidade para a defesa 'tigre', Dudu colocou, de novo, a sua equipa em vantagem.

Fortalecendo o seu meio-campo e a sua linha ofensiva, respectivamente com Joel e Denilson, o Sporting de Espinho voltou a impor o seu futebol e acabou por chegar ao empate através do brasileiro.

Marítimo B, 2
Sp. Espinho, 2

Jogo no Complexo Desportivo de Santo António, na Ilha da Madeira.

Árbitro: António Baptista (Portalegre).

Marítimo B – Cristopher; Ferreira, Luís Quim, Balu e Dudu (Ruben, 71); Malho, Tiquinho (Fábio Mariano, 86), Gonçalo (Mike, 83) e Manuel; Paulinho e Hélder.

Treinador: João Luís.

Sporting de Espinho – Mário Felgueiras; Rufino (Magano, 72), Correia, Paulo Rola e Micas; Nelson (Denilson, 65), Amorim (Joel, 58), Moisés e Casquilha; André Cunha e Quim.

Treinador: Vítor Pereira.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Luís Quim (34); 1-1, por André Cunha (50, de g.p.); 2-1, por Dudu (52); 2-2, por Denilson (85).

Disciplina: cartão amarelo a André Cunha (38), Cristopher (50), Luís Quim (55), Casquilha (61), Joel (65), Tiquinho 74) e Hélder (87).

II Divisão - Série B

Resultados

Fiães-Esmoriz 1-1
Lousada-Ribeira Brava 3-0
Paredes-Pedras Rubras 5-1
Marítimo B-Sp. Espinho **2-2**
D. Sandinenses-Infesta 1-0
Pontassolense-A. Lordelo 1-2
Sanjoanense-FC Porto B 1-0

Próxima jornada

Ribeira Brava-Fiães
Pedras Rubras-Lousada
Sp. Espinho-Paredes
Infesta-Marítimo B
A. Lordelo-D. Sandinenses
FC Porto B-Pontassolense
* Folgam: Sanjoanense e Esmoriz

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Sp. Espinho	**10**	**4**	**3**	**1**	**0**	**7-3**
D. Sandinenses	9	5	3	0	2	7-5
Fiães	8	4	2	2	0	6-3
Lousada	8	4	2	2	0	8-3
Sanjoanense	8	5	2	2	1	6-5
Paredes	7	5	2	1	2	9-5
Pontassolense	6	5	2	0	3	6-6
Aliados Lordelo	5	3	1	2	0	5-4
Esmoriz	5	5	1	2	2	7-11
Marítimo B	4	5	1	1	3	7-10
FC Porto B	4	3	1	1	1	2-2
Infesta	4	4	1	1	2	4-5
Ribeira Brava	4	5	1	1	3	2-8
Pedras Rubras	3	5	1	0	4	4-10

Foto VÍTOR LANCHA

Uma claque é fundamental nas vitórias folgadas e na inversão dos resultados adversos. Os "Desnorteados" já contribuíram (e ainda a a procissão vai no adro...) para o início positivo da nova época do futebol do Sporting de Espinho. E o espírito desta falange de apoio dos "tigres" também se potencia fora dos estádios!

Futebol jovem dos 'tigres' em grande

Goleada

As equipas de futebol jovem do Sporting Clube de Espinho continuam a 'dar cartas' nos respectivos campeonatos. Os juniores, liderados por José Amadeu, venceram a equipa do Esmoriz por 7-0, em encontro do Campeonato Distrital disputado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Os tentos foram apontados por Guimarães (3 golos), Pinho (2), Rui Filipe e Barbosa.

Na sexta jornada, o Sporting de Espinho lidera a tabela classificativa, com 15 pontos, tantos quantos a Sanjoanense e o S. João de Ver.

No sábado, às 15 horas, a equipa de José Amadeu irá defrontar o Lourosa, em casa do seu adversário.

Para o Campeonato Distrital de juvenis B, a equipa do Sporting Clube de Espinho, liderada por Francisco Mascarenhas bateu, na primeira jornada, o Lobão por 3-2, em jogo disputado no campo Zulmira de Sá, em paços de Brandão, uma vez que o terreno do Parque desportivo do Sporting Clube de Espinho se encontra em obras. Os golos foram obtidos por Pulga, João e Pedrosa.

No domingo, às 10.30 horas, a equipa de juvenis B do Sporting de Espinho irá a Sanguedo defrontar a equipa local.

Para o Campeonato Distrital de Iniciados da I Divisão, a equipa do Sporting de Espinho, sob a batuta de Manuel José, foi a Argoncilhe arrecadar um ponto com o empate (2-2) alcançado. Os espinhenses apontaram os golos por Igor e Paulinho.

Esta equipa receberá no domingo, às 10.30 horas, o União de Lamas.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

CARLOS
DO CARMO
E ORQUESTRA

S. MARTINHO
12 NOVEMBRO

INFORMAÇÕES E RESERVAS 227 335 500 · WWW.SOLVERDE.PT

SOLVERDE
Os melhores momentos.

Golfe – 13.º Solverde Cup

Sousa e Melo vitorioso

José Sousa e Melo, do Estoril, foi o grande vencedor em 'gross' da 13.ª Solverd Cup que decorreu no fim-de-semana nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde. Adelino Ribeiro e José Granja, do Oporto Golf Club, conseguiram, respectivamente, a segunda e terceira posição da tabela.

Na classificação 'nett' homens, o grande vencedor foi Jorge Soares (Oporto Golf Club), batendo o seu companheiro de equipa António Pinto Pereira e Gilberto Rachão (Quinta do Fojo).

Em senhoras, 'nett', Maria Melgarejo classificou-se no primeiro lugar, seguida de Maria Varvajal e de Catherine Leão (Oporto Golf Club).

Em 'gross' sénior, Rafael Bedia foi o vencedor, enquanto em 'nett', Juan Santiuste conseguiu o primeiro lugar.

Entretanto, no primeiro dia, Maria Carvajal e Pedro Pessanha conseguiram a bola mais perto do buraco. Catherine Leão e Pedro Pessanha obtiveram o 'drive' mais comprido. No segundo dia, a bola mais perto do buraco foi conseguida por Catherine Leão e por Rafael Madriñan, enquanto o 'drive' mais comprido foi alcançado por Catherine Leão e por José Manuel Cordeiro.

Manuel Proença

Andebol

Desaire em Setúbal!

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho/Granzanni Cafés, perdeu o encontro disputado no sábado em Setúbal, ante o Vitória local, por 32-24.

Este encontro acabou por estar bastante equilibrado até ao intervalo, registando-se uma vantagem de um golo para os sadinos (12-11). O segundo tempo trouxe algumas dificuldades aos pupilos de Ricardo Tavares. O seu adversário em apenas cinco minutos conseguiu uma vantagem de cinco golos o que fez com que a turma espinhense não conseguisse recuperar mais.

Futsal

Novasemente goleada

A equipa de futsal da Novasemente sofreu uma pesada derrota (6-1) ante o Mocidade da Arrábida, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Série A.

A vida dos antenses complicou-se, assim, acabando por serem atirados para a última posição da tabela classificativa, com dois empates e duas derrotas.

No sábado a equipa da Novasemente receberá o Valadares, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, às 19 horas.

"Tigres" perdem na "casa" açoriana de Luís Resende

Académica dá lição em Coimbra

As equipas espinhenses que participam no Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol tiveram sortes diferentes na primeira jornada disputada no sábado. O Sporting de Espinho foi aos Açores, ao Fonte Bastardo, liderado pelo espinhense Luís Resende, perder por 3-2 (18-25, 25-22, 25-23, 21-25 e 15-13).

Por sua vez, a Académica de Espinho foi ao terreno da Académica de Coimbra vencer por 1-3 (25-22, 19-25, 24-26 e 23-25).

No sábado, a equipa da Académica de Espinho recebe os açorianos do Fonte Bastardo, às 16 horas, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis.

Uma hora depois, o Sporting de Espinho recebe, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa do Esmoriz Ginásio.

Voleibol de praia

Maia e Brenha no Open do Brasil

Miguel Maia e João Brenha estão a disputar o Open do Brasil, que decorre na cidade de Salvador, na Bahia, desde ontem, até domingo, 13.ª prova do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (Swatch-FIVB World Tour).

A dupla portuguesa, que disputará o Quadro Principal, cujo início está marcado para hoje, vai tentar "vencer alguns jogos e consolidar a posição" no Quadro Principal do Circuito Mundial, como refere Miguel Maia.

Uma posição alcançada "há duas provas" e que permitiu a Maia e Brenha "atingir, mais cedo do que o esperado" o seu objectivo: entrada directa no Quadro Principal das diversas etapas do World Tour.

Nos dois últimos opens, os 'olímpicos' rubricaram um 7.º lugar na Grécia, após um 13.º lugar no Canadá, o que lhes permitiu a pontuação necessária para disputarem as provas no Quadro Principal, sem terem de passar pela Fase de Qualificação.

Na edição de 2004 do Open do Brasil, o «troféu» ficou em casa, já que Emanuel Rego e Ricardo Santos conseguiram superar, na final, a dupla suíça Patrick Heuscher/Stefan Kobel.

Open de Portugal (Espinho) excede expectativas

Na conclusão da reunião do Conselho Mundial de Voleibol de Praia, que decorreu na sede da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), em Lausanne, onde esteve presente o espinhense Henrique Gomes (director da Federação Portuguesa de Voleibol), a avaliação da prova de Espinho em 2005 foi muito positiva com, por exemplo nove milhões de espectadores na Eurosport (com quatro horas transmitidas). A prova de Espinho apenas foi suplantada pelos Grand Slam de Stavanger (Noruega) com 12 milhões e de Paris, com 9,5 milhões de espectadores.

Segundo dados da FIVB, o Open de Portugal (Espinho), teve para além da audiência da Eurosport, 37 horas de cobertura televisiva em 86 países, com uma audiência estimada em 130.900.000 espectadores.

É de salientar que, com estes dados, os membros da Federação Internacional de Voleibol de Praia não voltaram a falar na mudança do Open de Portugal para Lisboa.

No entanto, para 2006, aquela que é a mais antiga prova do Circuito Mundial, vai ser disputada novamente em Junho, entre os dias 14 e 18, mas apenas no sector masculino. O Open feminino vai ser disputado na Madeira, ou igualmente em Junho, ou em Setembro.

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Centro de Espinho
VENDO
T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.
Contacto: 91 959 12 94

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Hóquei em patins

Académica vence na Marinha Grande

A equipa da Associação Académica de Espinho de hóquei em patins venceu o encontro do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B, na Marinha Grande, diante o Marinhense, por 4-5.

Os pupilos de António Pinto apontaram os golos por Luís peralta (3), José Sousa (1) e Filipe Sousa (1).

Ao intervalo registava-se um empate (2-2).

No sábado, às 21 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os espinhenses irão defrontar o Académico da Feira. Entretanto, a equipa de juvenis venceu a Juventude Pacense, por 3-2, em encontro a contar para o Torneio de Abertura. Por sua vez, os iniciados, perderam nos Carvalhos, com a equipa local, por 3-1, em jogo do Campeonato Distrital.

Também a equipa de infantis A da Académica de Espinho perdeu com os Carvalhos, em casa do seu adversário, por 4-0, em jogo do Campeonato Distrital.

Por fim, na pré-competição de infantis B, a equipa da Académica de Espinho perdeu em casa, com o Futebol Clube do porto, por 3-26.

No domingo, as equipas de iniciados e de infantis A da Académica de Espinho recebem, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis o Infante de Sagres, respectivamente, às 10 horas e às 11.15 horas. Também no domingo, a equipa de infantis B da Académica de Espinho deslocar-se-á a Paços de Ferreira para defrontar a Juventude Pacense, pelas 16 horas.

Manuel Proença

Foto VÍTOR LANCHA

Fintas festeja segundo aniversário

Criançada em delírio!

Muita criançada, diversão, animação, boa-disposição, jogos, prémios e, sobretudo, muita magia. Foi assim o dia de sábado no 2.º aniversário do Fintas.

A manhã começou com jogos de futebol, nos dois campos de relva sintética do Fintas, entre o União de Lamas, Lourosa, Fiães, Paços de Brandão e, claro, a equipa anfitriã – o Fintas. Paralelamente, no espaço exterior, decorreram alguns jogos de matrecos, ténis de mesa e as Olimpíadas do Fintas (tiro ao alvo, pesca, argolas, bowling, macaca e o jogo dos balões).

A tarde acabou por ser preenchida com mais um conjunto de jogos, como o jogo "Terra, Água e Ar", o jogo do galo, jogo do lenço, caça ao tesouro, corrida da batata, dança da laranja, jogo do gato e do rato, corrida de arcos, passarinho a voar, jogo dos nós, etc..

A juntar a tudo isto, o Fintas foi reenchendo alguns espaços com animação teatral, com magia e palhaços e, claro, durante a manhã e a tarde as crianças foram contempladas com magníficos lanches.

ESPINHO – ARMAZÉNS
VENDE-SE OU ALUGA-SE NA ZONA INDUSTRIAL
— C/ 350 m2 + 55 m2 escritórios
— C/ 600 m2 + 45 m2 escritórios
Trata o próprio
Tlms.: 96 417 7996 - 96 728 8916

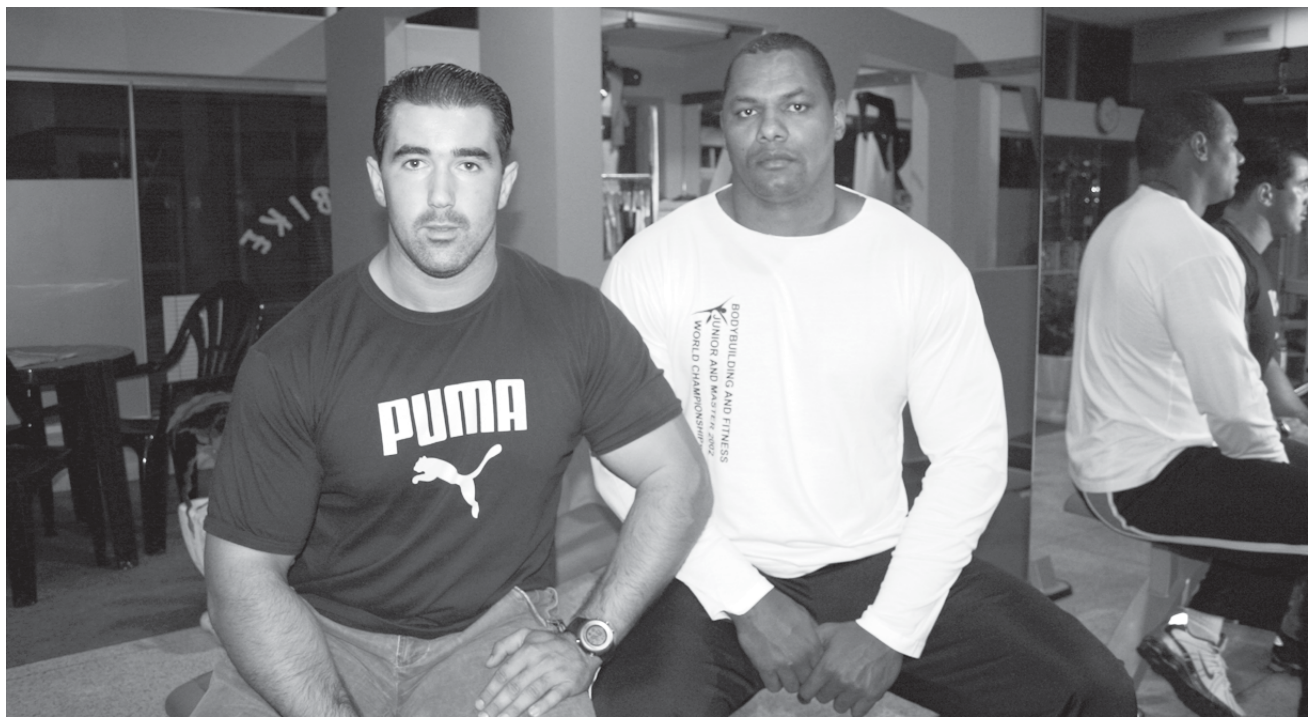
ESPINHO – T4 DÚPLEX
Rua 18 - Junto à Igreja
T4 Dúplex c/ 200 m2 + 30 m2 terraço
C/ fogão sala, despensa, garagem fechada
Venda directa – C/ financiamento
Tlms.: 96 417 7996 - 96 728 8916

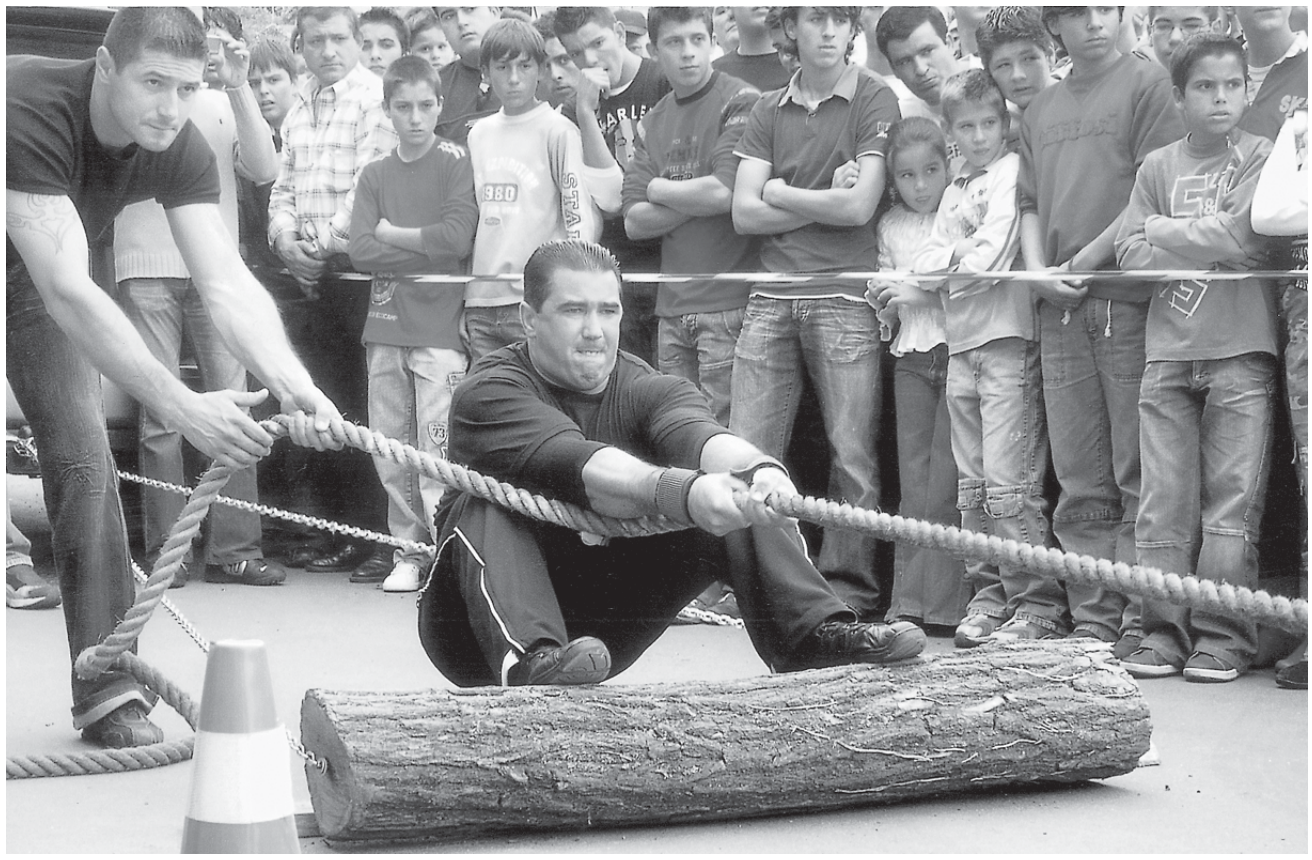
T1 - T2 – ESPINHO
Rua 23 – (Jto. Tribunal)
Pisos madeira, lavandaria, despensa, cozinha, elevador, garagem individual
Tlms.: 96 417 7996 - 96 728 8916

"Super Homem 2005"

Hélder Freitas em terceiro e Nelson Matos em quarto

Os espinhenses Hélder Freitas e Nelson Matos arrecadaram, respectivamente, o terceiro e quarto lugar na final do "Super Homem 2005" que decorreu no domingo na Trofa.





Hélder Freitas era o atleta com menos peso e mesmo assim conseguiu realizar todas as provas com relativa facilidade.

A competição consistia na realização de seis provas – arrastar um camião TIR de 16 toneladas, levantar um pneu de 500 quilos, levantar um automóvel (Volkswagen Golf), subir uma pirâmide de degraus com pesos de 175, 200 e 225 quilos, transportar 390 quilos em 10 metros e suster 250 quilos com os braços durante o máximo de tempo possível.

Manuel Proença

Linha d'água
Centro de Formação de Espinho, L.da

Contabilidade Geral(int.)*(70h) € 500**
Início: 28 de Novembro – 2ª e 4ªf – 19h30m-22h30m
Direito do Trabalho* (9h) € 80**
Início: 3 de Dezembro – Sábados– 9h00-12h00
Saúde Vocal P/ Professores*(6h) € 55**
3 de Dezembro – Sábado– 9h00-12h00/ 14h00-17h00
Competências Parentais* (9h) € 80**
Início: 19 de Novembro – Sábados– 9h00-12h00
Estratégias de Combate ao Stress e Ansiedade* (14h) € 85**
Início: 28 de Novembro – 2ª e 4ª - 19h00m-22h30m
3 de Dezembro - Sábados– 9h30m-13h00
Culinária (Básico)* (12h) € 200**
Início: 3 de Dezembro – Sábados– 14h00-17h00
Maquilhagem* (6h) € 60**
Início: 5 de Dezembro – 2ª, 4ª e 6ª - 19h30-21h30
Informática (Básico)* (45h) € 250**
Início: 28 de Novembro – 2ª, 4ªf e 6ª – 19h30m-22h30m
Laboral: Fins de Novembro
*As acções de formação só serão realizadas com um número mínimo de formandos.
** acrescido de iva à taxa em vigor
Inscrições: Rua 20 n.º 1033 – 4500-264 Espinho
☎ - 227312726
E.mail: linhadagua.cfe@hotmail.com

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - **T1** e **T2** p. Hospital * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19

Vende-se

ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto * **Terreno** para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na Papelaria Ávila (Rua 30/35)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no Quiosque Papelaria 26 (Rua 26)

«Defesa de Espinho» - 3838 - 2005-10-20

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

Processo de Execução Fiscal n.º 0078/2005/01000055 e apensos

Executado: Manuel Soares de Oliveira Carneiro e **Elisa Maria Alves da Silva Carneiro**

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber que, pelo presente se corrige a data anunciada para venda de um bem imóvel, penhorado aos executados acima indicados e de confomidade com os anúncios já publicados neste Jornal, nos dias 06 e 13 de Outubro de 2005.

A data para a realização da praça é o dia 9 de Dezembro de 2005 e não dia 8 como foi publicado.

Em, 17.10.2005

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Dias*

Distinções para nadadores espinhenses da Gala da Associação de Natação de Aveiro

Sporting de Espinho – "Clube de 2004/2005"

A natação do Sporting Clube de Espinho foi galardoada, no sábado, com alguns dos prémios mais importantes atribuídos pela Associação de Natação de Aveiro (ANA), reconhecendo a sua actuação ao longo de toda a época passada.

Foram distinguidos os atletas espinhenses Rui Aires, Tamara Pinto e Pedro Costa pela sua participação na selecção da ANA. O atleta Pedro Costa foi ainda distinguido com mais dois prémios, 'Pódio Nacional' e 'Atleta Revelação'.

Finalmente, à natação do Sporting Clube de Espinho foi atribuído o galardão mais importante desta gala: 'Prémio Clube do Ano 2004/2005'. Este prémio deveu-se ao excelente trabalho realizado pelos técnicos no que respeita à formação e pelos resultados obtidos em competição pelos seus atletas a nível distrital e nacional. Para a atribuição deste prémio contribui também a excelente organização do III Torneio Cidade de Espinho que foi considerado pelos clubes participantes com o melhor torneio a nível nacional para a categoria de Cadetes.

Na abertura do Nacional de pólo aquático

'Tigres' em Lousada

O arranque do pólo aquático dos 'tigres' será no próximo fim-de-semana com o jogo a contar para o Campeonato Nacional da II divisão. O jogo decorrerá em Lousada frente ao Apólos.

O pólo encontra-se em fase de adaptação às novas regras do jogo, foram alteradas pela FINA, e que visam um jogo mais rápido, com menos faltas e com mais golos, tornando-o mais aliciante para o espectador.

O Sporting Clube de Espinho procura, desde já, assegurar um bom desempenho mostrando uma atitude positiva dentro das prestações ao nível da época passada. Não podemos esquecer que esta formação tem pouca experiência nestas andanças e o seu objectivo principal é o de arrecadar o mais cedo possível maior número de pontos.

Fotos VÍTOR LANCHA

Grupo Columbófilo de Anta

Campeões e outros vitoriosos

O Grupo Columbófilo de Anta realizou a habitual festa de convívio e de distribuição de prémios relativos à campanha finda, com uma elevada participação de associados, num jantar realizado em Grijó, valorizando o reconhecimento das seguintes classificações:

Campeonato Geral – 1.º Augusto Dias Ferreira Castro & Filho; 2.º Joaquim C. O. Granja & Filho; 3.º José Carlos R. Guimarães; 4.º Amâncio Sousa Silva; 5.º Vasco Quintino C. Belinha; 6.º José Luís J. Correia; 7.º Joaquim Gomes Cruz; 8.º Manuel Joaquim M. P. Oliveira; 9.º António Pinto & Filhos; 10.º Joaquim Couto Rocha.

Campeão de velocidade – José Carlos R. Guimarães.

Campeão de meio fundo – Joaquim C. O. Granja & Filho.

Campeão de fundo – Vasco Quintino C. Belinha.

Campeão da eliminatória de pombais – Joaquim C. O. Granja & Filho.

No que concerne às anilhas de ouro:

Geral – Gastão Costa.

Velocidade – José Carlos Guimarães.

Meio fundo – Américo Caetano.

Fundo – Vasco Quintino C. Belinha.

Pombo do ano – José Cabral.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉM junto a Espinho, com 180 m2 – 850,00 Euros. Boa localização. Contacto: 919831732.

ALUGO EM PARAMOS LOJA p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm: 917553668.

ALUGA-SE ou VENDE-SE T4 em Espinho. Alugam-se quartos. Tlm. 933733407.

ALUGA-SE EM ESPINHO Apartamento T3 - Rua 62, c/ lugar de garagem e arrumos. Telef. 256182877.

T2 CENTRO ESPINHO, mobilado, com sótão e lugar de garagem. Preço: 400 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 – CGR - AMI 1817.

T2 EM ESPINHO - Ed. S. Pedro. Contactar: 917514060.

ARMAZÉM - Zona Industrial de Espinho, c/ 650 m2 + 230 m2 de escritórios (1.º andar), balneários (f/m). Aluga-se/vende-se. Tlm. 919224260.

T3 EM ESPINHO, remodelado. Bem localizado. Contacto: 916833326.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

MENSAGENS

PERCA PESO E VOLUME com programa nutricional Herbalife – Tlm. 962878733 * 919703506 – Manuel Mota.

OFERTAS

SENHORA c/ experiência oferece-se para todos os trabalhos domésticos ou para tomar conta de pessoa idosa. De segunda a sexta (manhãs e tardes). Contactar: 916426514 * 220814627.

PASSA-SE

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

SUPERMERCADO em Silvalde, bem localizado. Tlm. 918834132.

PRECISA-SE

RAPARIGA ou RAPAZ s/ experiência, dos 16 aos 18 anos. Contactar Restaurante 'A Grelha' - Guetim - Telef. 227347316.

ESTETICISTA c/ carteira profissional, c/ ou sem experiência para salão em Nogueira da Regedoura (frente à farmácia). Tlm. 964159514.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviço geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços de Brandão.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha, ladrilhador, saneamentos e pintor, em grandes e pequenas reformas. Contacto: 916250160.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

T2 - No centro de Espinho, junto à Igreja. Telef: 227647505 e tlm: 914204426.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 duplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

T2 (NOVO) perto de Espinho, com arrumos e cozinha equipada, 72.500 Euros. Tlm. 917060170.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas de mar (Espinho). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + Escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar), c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19h30 às 21 horas).

T2 - S. FÉLIX DA MARINHA, c/ vista para o mar, c/ garagem fechada, 130 m2, 2 WC, 2 varandas. Como novo. Óptimo preço. Tlm. 969265533.

CASA, construção recente, pequeno quintal, em Tropeço - Arouca - 35.000 Euros. Telef. 256943637 ou 963434806. Trata o próprio.

T2 CENTRO ESPINHO – Com pátio e anexo – Pela urgênciaEuros 90.000. Paulo Sérgio P. SMI – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 968138723.

EXCELENTE TERRENO j/ Espinho IC1 e AE – 24 metros de frente, 1 ou 2 moradias. Oferta projecto. Apenas Euros 90.000. Paulo Sérgio P. SMI – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 917568583.

T3 c/ 135 m2, garagem 2 carros, lareira, 2 varandas - 95.000 Euros (19.000 cts.) – Moradia térrea c/ 500 m2 de área descoberta - 180.000 Euros (36.000 cts.). Tlm. 919171508 * 966275188.

T2 – ESPINHO Rua 62, totalmente remodelado, aquec. central, estores eléctricos, electrodomésticos, resguardos banheira e base, espelhos, tectos falsos com focos, 3 varandas, arrumo no sótão e garagem fechada. Preço: 125.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 – CGR - AMI 1817.

T3 ESPINHO, USADO, Rua 36, sul poente, com electrodomésticos, cortinas e alguns móveis, em óptimo estado, 1 lugar garagem. Preço: 125.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 – CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO Rua 16, novo com aquecimento, aspiração, estores eléctricos, garagem fechada, cozinha equipada e tectos falsos com iluminação. Nascente Poente . Tel. 227340017 – Tlm. 966116732 – CGR - AMI 1817.

LOJA ESPINHO Rua 26, R/C 60m2 e cave 30m2, com 2 gabinetes e 1 sala de espera. Excelente preço. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 – CGR - AMI 1817

T4 JUNTO AO LICEU, usado em óptimo estado, área 180 m2, 3 frentes, aquecimento central. Recuperador calor. Garagem fechada 2 carros e arrumos. Só 155.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 – CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO, junto ao liceu, usado, em excelente estado, com electrodomésticos, 2 WC e escritório. Com lugar de garagem e arrumos. Excelente preço! Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 – CGR - AMI 1817.

JEEP OPEL FRONTERA – 23.000 km, completamente novo. Com todos os extras. Ver Hotel Nery.

T2 DÚPLEX - Condomínio fechado - Zona de Miramar. Óptimos acessos ao Porto e Espinho. 2 quartos c/ respectivos terraços, 3 WC's, sala comum c/ varanda e fogão de sala, aq. central, marquise, gar. fechada p/ 2 carros. Amplas áreas de lazer e piscina. O próprio. Tlm. 914578445.

T2 ESPINHO, 5 anos, óptima área útil, caixilharia dupla, aquecimento central, garagem. Só 110.000 euros. Tlm. 916833326.

T3 ESPINHO, centro, com excelente vista, muito espaçoso, garagem. 110.000 euros. Tlm. 916833326.

RUA DO COTEIRO, 425 – IDANHA - ANTA

✝

Hermengarda Firmino de Oliveira Rebelo

Missa
do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos, netos, noras, genro e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 26, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos participem na Santa Eucaristia.

ANTA

✝

Celeste Gomes da Rocha Soares

"Mateira"

Missa
do 3.º Aniversário

Data de falecimento 24/10/02

Suas irmãs e demais família comunicam que será celebrada missa por sua alma, dia 23, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

Anta, 20 de Outubro de 2005

ESMOJÃES – ANTA

✝

Ana Fernanda Assunção de Sousa da Fonseca

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, pais, irmãos, cunhados, noras, netos e restante família, agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas amigas tantas provas de carinho e dedicação quando do funeral da sua ente querida ou de outra forma se associaram à sua dor. Comunicam que será celebrada missa do 7.º dia, por sua alma, domingo, dia 23, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. A todos agradecem do coração. Bem hajam.

Anta, 20 de Outubro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

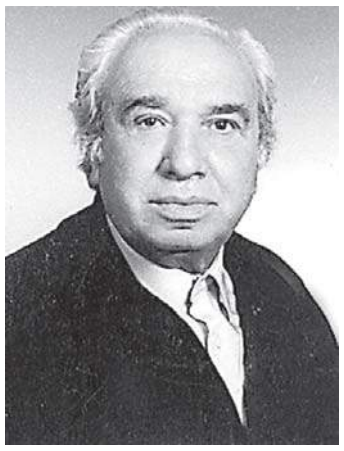
DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Tabacaria Mi
(Rua 62)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria ABC
(Rua 19)

Albino de Almeida Sobral

(Casa Sobral)

Missa
do 7.º Aniversário



Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Eng.º Alberto de Resende Vitó

Missa do 7.º Aniversário do falecimento

Na passagem do 7.º aniversário do falecimento do seu ente querido, a esposa e filhos, participam às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Outubro de 2005

Maria do Carmo Ávila Xavier de Faria Vitó
Alberto Manuel Faria de Resende Vitó
Rui Miguel Faria de Resende Vitó
Anabel Sousa Vitó
Maria João Justiniano Vitó

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (21)	- TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Sábado (22)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Domingo (23)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Segunda (24)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Terça (25)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**
Quarta (26)	- CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Quinta (27)	- GUEDES DE ALMEIDA ..... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel.	**227322031**

Maria Emília Gomes Loureiro

Missa do 10.º Aniversário

Seu filho, nora, neta, mãe, irmãos e demais família vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 21, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.

Justino Alves da Fonseca

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 23, domingo, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Sermonde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Sermonde, 20 de Outubro de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Alberto de Oliveira Resende

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 23, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Outubro de 2005

Floriano Delfim Ramos Almeida Resende
Joaquim Ramos Almeida Resende
Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco
José Fernando Ramos Resende
Eng.º Carlos Alberto Ramos Resende
Prof. Maria Celeste Ramos Resende

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ESMOJÃES – ANTA

Joaquim Alves Ribeiro Nicolau

Missa
do 9.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

SILVALDE

Mavília Ferreira de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 20 de Outubro de 2005

Edite Maria Ferreira Barbosa
Emília Margarida Ferreira Barbosa
Joaquim Manuel Ferreira Barbosa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria da Conceição

(Viúva de Amadeu Loureiro)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 23, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Outubro de 2005

Carlota Loureiro Soares
Rosário Soares
Sérgio Miguel Soares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

LABORATÓRIOS
VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S
SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM
Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia
Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

GUETIM

Fernando José Teixeira de Barros

Missa do 5.º Aniversário

O meu coração triste chora
De saudade por te não ver.
Faz 5 anos que partiste
Não mais te vou esquecer.

Será celebrada missa por teu eterno descanso, às 10 horas da manhã, no dia 23, na Igreja Paroquial de Guetim.

Tua esposa

Dr. António Pereira Pinto

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

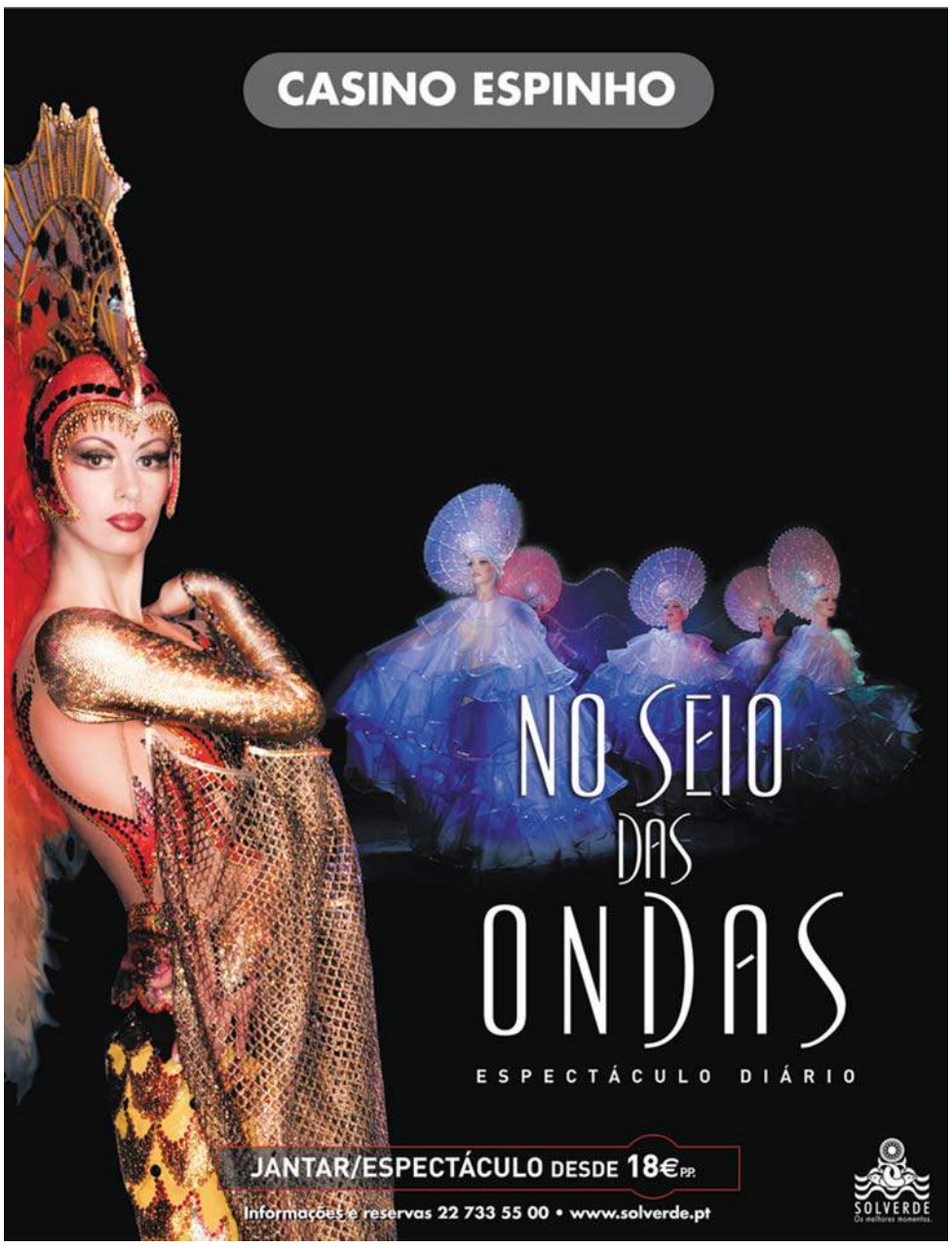
Espinho, 20 de Outubro de 2005

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

Tudo aponta, e conforme há algum tempo já foi preconizado, que o espaço do ténis localizado no Parque João de Deus seja o escolhido para a construção da futura Biblioteca Municipal.

Fotos VÍTOR LANCHA

Provavelmente no court de ténis do Parque João de Deus

Biblioteca Municipal – um sonho (em projecto)

Ultrapassado o cenário das eleições autárquicas, o executivo camarário presidido por José Mora equaciona o projecto e a viabilidade da localização da futura infra-estrutura numa zona central da cidade, próxima dos estabelecimentos de ensino secundário e do Centro Multimeios, sem descurar a restante rede educativa e de ensino.